

CONSAGRAÇÃO: JK PAROU O BAILE DO MUNICIPAL! Leia na 3.ª página o tópico "Uma Aspiração Popular"

CAMPEÕES DO CARNAVAL-68 SAIRÃO NO MARACANÃZINHO

Os envelopes serão abertos a partir das 11 horas — O povo aguarda com intensa expectativa — As opiniões indicam que o título entre as escolas de samba está entre Império Serrano, Acadêmicos do Salgueiro, Mangueira e Portela — No grupo II, a favorita é Em Cima da Hora e entre os frevos as previsões beneficiam Vassourinhas — Unidos de São Carlos e Mocidade Independente, as grandes surpresas — Ameaçadas Império da Tijuca e Independentes do Leblon (Leia na pág. 7)



Império Serrano começou a mostrar seu excelente carnaval com a bonita e rica Índia Helena Célia, que arrancou entusiásticos aplausos

Soldado da polícia enlouqueceu no quartel

MATOU DOIS E FERIU CINCO

Entrou no depósito de munições e mandou bala

Tentou apoderar-se de uma metralhadora antes de levar a efeito mais de quarenta disparos — Unidade da Rua São Clemente transformada numa praça-de-guerra — Os feridos foram medicados no Miguel Couto — O criminoso era benquisto e de conduta exemplar — Queixas de estafa por parte de soldados do 2.º BPM — (Página 2).



O criminoso, quando era transportado para a ambulância

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Fundador-Proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XV — Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1968 — N.º 4311

Preço NCr\$ 0,15

**SUPLEMENTO
DO CARNAVAL**

Oferecemos hoje aos nossos prezados leitores um Suplemento com completo noticiário sobre os festejos carnavalescos, que não poderá ser vendido separadamente — Patrocínio da TV-SCOP.

**Atropelou
dez de
uma vez**

Na Rua Jardim Botânico, o palco da ocorrência — Os dez eram amigos e estavam juntos — Preso em flagrante, alega ter perdido a direção. — (Leia na página 7).

**Termina
hoje o
horário
de verão**



Da esquerda para a direita, integrantes das escolas de samba Unidos de São Carlos, Mangueira e Portela, dando "show" de graça, beleza e harmonia, na passarela asfáltica da Avenida Presidente Vargas

ÚNICO CONFLITO SÉRIO: MONTE LÍBANO

Um jovem que se dizia parente do governador Negrão de Lima foi massacrado nos salões do chamado grande clube da Zona Sul — Espetáculos degradantes levados aos lares cariocas pelas televisões — Mulheres bêbedas ficaram inteiramente nuas nos salões do Municipal e do Monte Líbano — (Texto na página 4).

LUTA Internacional

Violentas batalhas no Vietnã

SAIGÃO, 28 (FP) — As tropas vietnamitas escamoteadas na região de Baig, bombardearam hoje, com foguetes, o aeroporto de Tan Son Nhut e a base de Binh Hoa, a 30 quilômetros a nordeste da capital. Ao mesmo tempo, forças norte-americanas acantonadas em Dak To no planalto estão submetidas, desde ontem, a ataques e bombardeios intermitentes de tropas norte-vietnamitas, segundo anunciou hoje um comunicado militar estadunidense.

O aeroporto de Saigon de Tan Son Nhut o de maior tráfego do mundo foi bombardeado pela artilharia vietnamita pela décima noite consecutiva. Os projéteis causaram poucas lesões e danos de pouca importância.

KHE SENG
DANANG, 28 (FP) — A base norte-americana de Khe Seng foi bombardeada hoje com artilharia, morteiros e foguetes. Centro e guarnição projetada, caíram sobre as instalações dos "marines", ignorando-se, entretanto, as perdas sofridas.

Mas ao leste de norte-vietnamitas, desde a zona desmilitarizada dispararam trinta e oito projéteis contra as posições do Primeiro Regimento de "marines" próximo da base de artilharia de Dong Ha.

CHIEGAM REPÓRTER
SAIGÃO, 28 (FP) — Quatro mil homens de uma unidade norte-americana transportadora chegaram hoje ao Vietnã, para reforçar as defesas estadunidenses. As referidas forças pertenciam à Terceira Brigada do 82.º Divisão Aerotransportada, a qual se encontrava nos Estados Unidos, preparada para poder embarcar em menos de 24 horas. As novas tropas no Vietnã serão incorporadas às unidades da Divisão "Americal".

Comunistas reunidos

BUDAPESTE, 28 (FP) — A Conferência Internacional Consultiva dos Partidos Comunistas iniciou os debates à próxima Conferência de Cúpula Comunista Mundial. Ao se iniciar o terceiro dia de debates, usaram da palavra, sucessivamente, os delegados da Islândia, Israel e França.

CHAVE DE OURO SAU E UM MENOR FERIDO

Como acontece todos os anos, na quarta-feira de cinzas, os blocos do Chave de Ouro, no Engenho de Dentro, fazem o enterro do carnaval e aquela atitude inocente é sempre proibida pela Polícia. Este ano, mais uma vez, tentou a PM impedir os desfiles mas, vez por outra, um deles, saiu. O "Bloco dos Macacos" desfilou com um cenário de defunto e quando chegou a polícia deixaram o atalhe no interior do salão de cabeleireiro "Sonhara", situado na Rua Raimundo Carneiro, 49. Ali a dona do negócio agrediu o menor Sérgio, de 15 anos, com um cabo de vassouras. Também saiu e se escondia o "Bloco da Burrinha" e o bloco da rapaziada que cantava "Oh, polícia, onde vai você — Quero ver o seu comer".

FISIOSES
O "Bloco dos Macacos" desfilou cantando "Este ano não vai ser igual aquele que passou. Eu não brinquei e você também não brinhou". Aquela coreografia que se viu ficou marcada. No Engenho de Dentro lugar de pancada. Este ano, está avisado: Nós vamos brincar senarados. Se acaso a polícia chegar, Minha gente não tem problema. Nem corria e um dia de folia e brincadeira. Policiais pra lá e blocos pra cá".

Desse bloco foram detidos sete pessoas: Alvimar da Silva Cordero, Mauro Pereira de Oliveira, Alvaro Pereira de Sá, Antônio Benedito da Silva, Adilson de Sousa Lobo, Antônio Francisco Pereira e José Leal.

Cinco choques de PM estiveram a postos, sob o comando dos capitães Ramalho e De Paula e apenas garantiram a ordem, sem nenhuma exorbitância.

Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias

ESCLARECIMENTO AO COMÉRCIO
A Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias, tendo em vista os acontecimentos verificados no dia 25 do mês em curso quando o comércio caxiense foi vítima de violência e arbitrariedades, vem de público esclarecer que tão logo chegou ao seu conhecimento tais ocorrências, tomou as devidas providências para a apuração dos fatos e adoção de medidas em defesa dos interesses da classe em não permitir que haja repetição de tão lamentáveis ocorrências.

Duque de Caxias, 26 de Fevereiro de 1968
Ass.: Eronides José Batista
Presidente

DR AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do coração, ligadas, estômago e intestinos — Radioscopia — CONSULTAS: NGRS 2.00
Avenida Rio Branco, 185 — 12.º andar — Sala 1224
— Tel.: 52-8442 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — 8-2001

CLÍNICA GERAL

Eletro-Sono — Doenças de Senhores e Homens — Ondas e Vibrações Eletro-Médicas
Rua Santa Clara, n.º 70 — 2.º — Esquina com Avenida Copacabana
Dr. MONTEIRA — CRM. n.º 90 — Telefone: 57.3253

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador do Estado da Guanabara

Sede — Rua do Matoso, 120 — Praça da Bandeira
Tel.: 28-8945

EDITAL DE 1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Eleição para indicação de Vogal da Justiça do Trabalho Por determinação do Excm. Sr. Dr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, convoco os associados deste Sindicato para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede social desta Entidade, no dia 8 de março próximo vindouro, às 14 horas, em primeira convocação, e, na falta de número às 15 horas, em segunda convocação, encerrando-se às 21 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição por escrutínio secreto, da lista tripartite a que se refere o artigo 662, da Consolidação das Leis do Trabalho, da qual serão escolhidos os nomes que deverão ser indicados para a função de Vogal e Suplente de empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamento da Primeira Região.

No dia 7 de março próximo vindouro, às 19 horas, encerrar-se-á o prazo para registro dos candidatos que concorrerão à eleição, devendo os interessados dirigir-se à Secretaria do Sindicato para o respectivo registro.

São condições para o direito do exercício do voto: ter o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de dezoito anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1968
José Ferreira Campello, presidente

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador-Proprietário: FERNANDO CAVALCANTI
Superintendente-geral: ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor de Redação: CARLOS VINHAIS
Redator-chefe: FRANCISCO DE MEDEIROS
Assessor: CLEAVES
Redação, Administração e Departamento de P. e R.: Av. Presidente Vargas, 1988 A
Telefones: 23-2096, 23-1451 e 23-0031

AGÊNCIAS — Centro: Av. Rio Branco, 185 sala 201
CAXIAS — Av. Campo Grande — Rua Campo Grande 1076
TELAVIA — Av. Rio Petrópolis 1701 — Telefone 29-10
NITERÓI — Rua Amélia Leal, 31 sala 12
Oficinas: TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio 98



Da esquerda para direita, o soldado Gabriel Guimarães Martins, morto com um tiro na boca e outro na carótida; Manuel de Oliveira, com ferimento na mão direita; e José Alair da Silva, ferido na cabeça

MATOU DOIS E FERIU CINCO!

Lamentável ocorrência verificou-se, na manhã de ontem, no interior do Quartel da Polícia Militar, na Rua São Clemente, quando um soldado — de conduta exemplar e por todos muito querido — enlouqueceu repentinamente e, invadindo a sala de munições, apoderou-se de vários revólveres e saiu atirando a torto e a direito, matando dois colegas e ferindo cinco outros. Em seu delírio, o militar esqueceu de apanhar uma metralhadora, o que, fatalmente, teria causado maior número de vítimas. Após fazer mais de quarenta disparos, foi finalmente dominado e internado no Hospital da Corporação.

Estafa
O soldado Amílcar Oliveira Cardoso, solteiro, de 28 anos, estava lotado no 2.º Batalhão da Polícia Militar, na Rua São Clemente, e há dias vinha apresentando sinais de estafa. Segundo seus colegas, isto se devia ao regime adotado pelo comandante do quartel, tenente-coronel Elias de Moraes, que, ao contrário do que orde-

nou o Comando-Geral, fixando o plano de 24 horas de trabalho por 24 horas de folga, vinha obrigando seus subordinados a trabalharem 34 por 6 horas de descanso. Já na manhã de domingo, Amílcar pediu dispensa a um superior, alegando que estava muito cansado. Não conseguiu ser dispensado, trabalhando neste dia. Na segunda-feira teve uma pequena folga e na terça voltou a trabalhar. Entre os seus colegas Amílcar era tido como um rapaz pacato, muito querido por todos e um soldado exemplar, sem nenhuma punição em sua folha.

Ontem, pela manhã, cerca das 7 horas, Amílcar levantou-se, foi ao banheiro e parecia tranquilo. Repentinamente, sem que ninguém pudesse julgar o que lhe ia na alma, invadiu a sala de munições. Apoderando-se de vários revólveres que seriam distribuídos ao pessoal que entraria de serviço às 12 horas, saiu atirando a esmo, disparando cerca de 40 tiros,

antes de ser dominado por alguns colegas. Em sua loucura, atingiu mortalmente dois soldados. Um deles, Nelson Pontiano de Oliveira, recebeu um tiro na altura do coração, falecendo dentro do alojamento. O outro, Gabriel Guimarães Martins (casado, de 25 anos, Rua Juvêncio de Meneses, 3) ainda tentou dominar Amílcar, disparando um tiro de metralhadora, sem conseguir atingi-lo. Recebeu, então um tiro na boca e outro na carótida, sendo removido para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu ao dar entrada.

Antes de ser finalmente dominado, Amílcar feriu mais cinco companheiros. Foram eles José Alair da Silva (solteiro, 30 anos) com ferimento na cabeça; José Faria Franco (casado, 28 anos) (ferido na perna esquerda; Guaraci de Souza Reis) casado, 26 anos) ferido na coxa; Manuel de Oliveira (36 anos, casado)

ferimento na mão direita e Edson José de Carvalho (casado, 35 anos) ferimento na cabeça.

Todos os feridos foram removidos para o Hospital Miguel Couto, retirando-se após serem medicados.

Após esgotar a munição das armas que conseguira arrecadar, Amílcar foi dominado e amarrado pelos colegas. Conduzindo no Pronto Socorro Psiquiátrico Pinel, em Botafogo, foi atendido pelo Dr. Jacques Nirenberg que aplicou-lhe os medicamentos devidos. Após cair em estado de completa inconsciência, Amílcar foi transferido, em ambulância da Corporação, para o Hospital da Polícia Militar, onde se encontra internado.

Os colegas de Amílcar comentavam após o ocorrido, que ele esquecera de apanhar uma das metralhadoras que se encontrava na sala de munições. Se o fizesse, a tragédia seria maior.

SALDO DO CARNAVAL: 16 CRIMES DE MORTE

Desses crimes de morte e uma morte suspeita, que as autoridades estão investigando, foi o saldo dos três dias de carnaval, no Rio e no Estado do Rio. Nova Iguaçu foi o Município que mais se sobressaiu, com 6 homicídios. Depois vieram Guanabara, Caxias, Meriti, Magé e Nilópolis.

Paulistas
Um homem de cor preta, aparentemente 35 anos, foi encontrado morto na subida do morro dos Telégrafos, abatido a golpes de pau. O corpo estava vestido de calça escura e blusão marrom. As autoridades, da 17.ª DD estão investigando, a fim de levantar a identidade do morto e dos seus assassinos.

Queimado
As autoridades da subdelegacia de Belford Roxo estão investigando a morte de um homem de cor branca, de 29 anos, presumível, cujo cadáver apareceu na Rua Gonçalves Gato, nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra. A perícia de Nova Iguaçu constatou que a vítima foi assassinada com dois tiros, um nas costas e outro na cabeça e depois teve seu corpo queimado. A Polícia tenta levantar a identidade do morto, a fim de orientar as diligências para o esclarecimento do crime.

Trágica
Há tempos o fuzileiro naval Reginaldo Acioli da Silva (solteiro, 21 anos, Rua Francisco Tomé, 608, Bairro do Centenário Caxias) vivia maritalmente com a jovem Glória Mota Ribeiro (solteira, de 18 anos) a quem seduzira sob a promessa de casamento. Viviam sob o mesmo teto, o tempo passava e o militar não se resolvia. Até que a moça, cansada das promessas, resolveu acabar o romance. Reginaldo não se conformou e saiu de casa indo beber num bar das proximidades. A certa altura, já bastante alcoolizado, voltou à casa com a intenção de matar a mulher. Foi encontrá-la na casa de uma vizinha, Vanda de Sousa Lopes, onde ele se hospedava. Sem qualquer palavra, o fuzileiro sacou de um revólver, calibre 38, e fez três disparos contra Glória. Duas balas atingiram-na, uma no ombro direito e outra, de raspão, na cabeça. A terceira foi atingido o menor Eduardo Luís, de 6 anos, filho de Vanda, matando-o instantaneamente. Percebendo a extensão do seu ato, Reginaldo virou a arma contra o ouvido e deu ao gatilho. Encaminhado ao Hospital Getúlio Vargas, faleceu ao ser medicado. Glória, após ser socorrida no mesmo hospital, retirou-se após os curativos.

Tiroleira
Olimpio Pereira de Sousa (solteiro, 25 anos, Avenida Copacabana, 1999, Caxias) e José Carlos Mendes (solteiro, 22 anos, Rua Itaciba, 155) após beberem em vários bares, resolveram dar tiros a esmo em frente a um bar situado no número 1.018, da Avenida Copacabana, de propriedade de Valdomiro Duque Nascimento. O comerciante não gostou e solicitou a ambos que lhe entregassem as armas e viessem buscar-las quando estivessem bons. Olimpio entregou seu revólver, mas José negou-se a tal. Saíram e voltaram pouco depois, ocasião em que Olimpio exigiu que o comerciante lhe devolvesse o revólver. Valdomiro, vendo que eles ainda continuavam alcoolizados, não quis satisfazê-los. Foi o bastante para José sacar de sua arma e começar a atirar no comerciante. Este, por sua vez, apanhou a arma que guardara e também começou a atirar. Atirou Olimpio nas costas e na cabeça, matando-o instantaneamente. A Polícia de Duque de Caxias tomou conhecimento da ocorrência, prendeu José e está no encalço do comerciante.

NO TREM
No interior de um trem que se encontrava parado na estação de Japeri, foi encontrado o corpo de um homem de cor preta, aparentemente 25 anos. Embora o cadáver não apresentasse nenhum sinal visível de violência, as autoridades policiais de Nova Iguaçu registraram o caso como morte suspeita.

DESCONHECIDO
Mário Ernesto Ramos (operário, 34 anos, residente na Estrada de Miguel Pereira), brincava numa das ruas de Japeri, quando foi alvejado com um tiro por um desconhecido. A vítima, com ferimento penetrante no peito foi removida para o Hospital de Nova Iguaçu onde morreu ao dar entrada. A polícia tenta identificar o criminoso.

TIRO NO CORAÇÃO
As autoridades da subdelegacia de Belford Roxo estão no encalço do indivíduo conhecido por Arlindo e tal, que matou, com um tiro no coração, o operário Miguel Nicolai de Sousa (solteiro, 19 anos, residente na Estrada Colúmbia, s/n). Momentos antes Miguel proferia palavras de baixo calão para um casal que passava nas proximidades de "Cerâmica da Cooperativa", situada naquela estrada. Arlindo não resistiu e foi tomar satisfação, nascendo entre ambos forte discussão, ocasião em que o assassinato, segundo de um revólver, fez o disparo, fuzindo em

matou por 40 CRUZEIROS

O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio Benjamin Alves de Medeiros, entrou 40 cruzeiros novos nas suas mãos. Arrebatou André Medeiros (20 anos) quando procurou pelo dinheiro e ele disse que havia perdido. Informado, o militar passou a discutir com a esposa e, no auge da discussão, sacou de um revólver e desfechou-lhe um tiro na testa. A vítima foi removida para o Hospital Souza Aguiar, na Guanabara, onde faleceu ao receber os primeiros socorros. O crime ocorreu

no interior da residência de ambos, na Rua Wallace Pais Leme, 839, em Nilópolis. O militar foi preso em flagrante e, no interior de um móvel, foram encontrados os 40 cruzeiros, motivo de crime.

DIVIDA
Após discutir acaloradamente com uma mundana, que lhe cobrava uma dívida antiga, o operário Hélio Valeriano Soares (20 anos, solteiro, residência ignorada), foi encontrado morto, com 4 tiros, na Rua da Caixa D'água, no Bairro do Paraíso, em Quinzeiros. A perícia de Nova Iguaçu constatou que o operário recebeu dois tiros no tórax, um no ouvido direito e outro na boca. As autoridades policiais estão à procura da mundana, que seria a principal suspeita da morte de Hélio.

FACADA
As autoridades policiais de Magé estão no encalço do lavrador João Rodrigues da Silva vulgo "João Pé de Chumbo", acusado de ter matado seu desfeito e também o lavrador Antônio Bernardino Alívio (solteiro de 28 anos, residente na Estrada João Café Filho, s/n, naquele município). Apurou a polícia que a vítima se dirigia para sua residência, em companhia do enteado Manuel Francisco de Campos, quando surgiu "João Pé de Chumbo" que estava alcoolizado, e desferiu-lhe violento golpe de faca, seccionando-lhe a carótida.

MINISTÉRIO
Por motivos que ainda estão sendo esclarecidos pelas autoridades de Belford Roxo Juvenal do Nascimento matou o operário Manuel Nunes Fernandes, de 36 anos, com certeira facada no coração. O crime ocorreu na Rua do Bosque, Jardim Residencial, em Belford Roxo, onde residia a vítima. O criminoso está foragido.

MORTE DE MANGUEIRA
No morro de Mangueira, onde residia, o biscoiteiro Antônio Pereira Lima (casado, 34 anos), foi assassinado com um tiro de pistola, calibre 7,65, na altura do coração. As autoridades policiais da 17.ª DD estão investigando a morte do biscoiteiro, estando inclinadas a acreditar que se trate de vingança. A vítima, há tempos, nutria pena na Ilha Grande, acusada de tentativa de homicídio contra um marginal que reside no mesmo morro. A companheira do morto, Anita Ribeiro Campos, não ousou adiantar nada que esclarecesse a morte de Antônio.

MORTE A PUNHAL
Ainda não estão bem esclarecidas as circunstâncias da morte do carpinteiro Adelson Jacob (solteiro, 30 anos, Rua Quinze de Novembro, 388, Nova Iguaçu) abatido a golpes de punhal durante um "riffi" ocorrido em frente a um bar situado na Rua Marechal Setembrino, em Cordovil. Do "riffi" saíram feridos, também, a faca, Francisco Pereira da Silva (solteiro, 23 anos, Rua Urucú, 271, Jacarepaguá) e Salvador Freire, conhecido por "Dodo" (solteiro, 30 anos, Rua Barão de Melgaço, 437), os quais foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, mas não souberam explicar devidamente os fatos. Contou Francisco Pereira da Silva às autoridades policiais da 22.ª Delegacia Distrital que trabalhava numa obra, na Rua Setembrino, quando ouviu o grito de uma "Graca Couto" pedindo socorro, pois "Dodo" e o carpinteiro Adelson estavam espancando uma menor. Foi em socorro ao grito e, ao menor, ocasião em que "Dodo" começou a golpeá-lo com uma faca. Desmaiou e só voltou a si no hospital, quando soube que o agressor estava ali, ferido, e que Adelson estava morto.

CINCO TIROS
Com cinco tiros de revólver, Vantuil Simões da Mota matou o operário Daniel Dias de Carvalho (40 anos, Rua Vieira Fazenda, 44-A). O crime ocorreu na casa da vítima, na Praça da Concórdia, 3, em Jacaré, quando o criminoso ali foi tomar satisfação com a vítima, que não consentia em seu casamento com sua sobrinha Maria Nunes Monteiro, de 21 anos, a quem Vantuil namorava há vários anos. Na 23.ª DD Maria contou que havia sido sequestrada por Vantuil que a ameaçou de morte caso não se casasse com ele. A polícia está no encalço do criminoso, que fugiu após o fato.

CONTRAVENTO MORTE
As autoridades policiais de São João do Meriti estão investigando a misteriosa morte do contraventor Jackson Moreira Martins, residente na Rua Solon, 71, conhecido pelo vulgo de "Jackson da Pavuna", assassinado a tiros no interior do "Café e Bar Máscio e São João". Segundo o testemunho de Adiel Ribeiro dos Santos, que se encontrava no bar com a vítima, a quem conhecia de vista, Jackson conversava tranquilamente com o ex-policial conhecido por Paulino, quando surgiu um Volk, cor bege, cuja chapa era RJ e começava com a letra 28 e dois saltaram alguns indivíduos que passaram a discutir com a vítima, apressando-se a sacos e pontapés logo a seguir. Em meio a agressão um dos indivíduos sacou de um revólver e fez vários disparos contra Jackson, matando-o instantaneamente.

CRIMINOSO CALADO
Por motivos que não quis revelar a polícia Dell Cândido (casado, 40 anos, Rua Martins Laje, 24, fundos) matou seu desfeito Mário Muniz Simões (solteiro 23 anos, mesma rua n.º 86), com profunda facada no abdômen. A vítima ainda chegou a ser internada no Hospital Salgado Filho, mas, dada a gravidade do ferimento, faleceu. O criminoso foi preso e encaminhado à 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Escola União do Centenário ganhou o carnaval de Caxias

O carnaval na Baixada Fluminense teve seu ponto alto nos clubes, já que nas ruas, embora com a existência de corréis e ornamentação em todos os Municípios, a chuva torrencial que a abateu sobre a região, principalmente no último dia, impediu que o folião desse vazão à sua alegria.

DUQUE DE CAXIAS
Foi regular a movimentação nas ruas principais da Duque de Caxias, havendo mesmo à noite grande concentração de foliões e expectadores (os que se divertem apreciando os outros se divertirem) na Praça do Pacificador nas proximidades do centro instalado pela municipalidade. Quando a chuva caiu com maior intensidade houve a debandada geral, permanecendo, apenas, a mais resistentes.

A noite os clubes tiveram grande afluência, principalmente o Oriental Esporte Clube, mas a maior animação registrou-se mesmo no Clube Recreativo Caxiense.

Os bailes infantis foram bem concorridos, tendo havido concursos de fantasias, com distribuição de prêmios às mais encantadas.

Apenas na segunda-feira, com a rápida melhoria do tempo, foi que se registrou uma grande multidão, em toda a extensão da Avenida Rio-Petrópolis (cerca de 20 mil pessoas) que ali se manteve, compacta, até às 6 horas de terça-feira, apreciando o desfile das escolas de samba de Duque de Caxias. As principais escolas que desfilaram foram: Os Carolinhos de Caxias; Unidos de São Luís; Capricho do Centenário, sendo que esta última se petiu a performance dos anos anteriores, apresentando um excelente espetáculo em coreografia, luz e poesia, sendo o seu samba-enredo o mais aplaudido pelo povo. A Escola de Samba União do Centenário, cujo patrono é o jornalista Tendo Cavalcanti, alcançou ainda este ano o 1.º lugar entre as escolas que desfilaram, segunda-feira, em Duque de Caxias.

NILOPOLIS
Em Nilópolis foram realizados quatro noites de grande animação no Clube Nilopolitano e no Ideal Esporte Clube, de Olinda.

O carnaval de rua, foi grandemente prejudicado pelas chuvas mesmo assim, a Escola de Samba Beija-Flor fez a sua costuma exibição na cidade na terça-feira, desfilando na Avenida Marandia.

SAO JOAO DE MERITI
O Social Clube de Meriti vibrou durante os quatro dias com bailes mais concorridos do que nos anos anteriores. Na terça-feira desfilaram pela rua da Matriz as escolas de samba: Az de Ouro, Unidos da Ponte e outras escolas de outremunicipios.

NOVA IGUAÇU
Embora todos os corréis do município tivessem a sua badinha, com a finalidade de incentivar o carnaval de rua, a falta ali encontrou um grande obstáculo no mau tempo reinante.

O Country Club; Os Filhos de Iguaçu Basquete Clube e o Esporte Clube Iguaçu realizaram os seus bailes com grande sucesso. A todos compareceu S.M. Rei Momo e a rainha do carnaval iguaçuano. Nova Iguaçu também teve, a exemplo dos demais municípios, o seu desfile de escolas de samba. Compararam, dentre várias agremiações do "samba": Az de Ouro; Unidos de Andrade Araújo; Aprendizes de Mesquita; União da Mocidade de Arca Branca e Unidos da Cerâmica.

MUSICAS
As músicas mais cantadas pelo povo da Baixada nos blocos de rua e nos clubes foram: Samba — A Chave; Voltai, Bon-Dia; Tudo é Carnaval, Marchas — Depois da Quarta-Feira; Margarida e Que Delícia de Mulata. A marcha-rancho do compositor Zéqui, Mascara Negra, voltou a fazer sucesso neste carnaval.

Oitenta e três corpos no Instituto Médico Legal

De sábado a terça-feira foram recolhidos 83 cadáveres ao Instituto Médico-Legal. Da relação constam 1 feto e três corpos não identificados. A maioria das mortes foram vítimas de atropelamentos, seguidos de suicídios e homicídios.

Os corpos que deram entrada no IML foram: José Pereira (HSA); Lindomar Siqueira Vaz (HSA); Hilda Rodrigues do Nascimento (HSA); Orestes José Tavares (31a. DD); Abirardo Rodrigues (31a. DD); Genival Soares da Silva (10a. DD); Zuleica Franco Lima de Assunção (HRM); José Augusto (23a. DD); Maria Rosa Oliveira (23a. DD); Jaci Juveniano Cassiano (HGV); Valdemar Wilson Leite (HCC); Severino Ezequiel da Silva (20a. DD); Maria Magalhães dos Santos (HSA); Mariana de Sousa (HSA); Jandira Augusto de Oliveira (HSA); Jaime Ferreira (HSA); Francisco Monteiro Machado (HRM); Tito (12a. DD); Valtir Januário de Azevedo (32a. DD); Edgar Tomé da Rocha (HRF); Gilson de Deus (14a. DD); Almir Rodrigues da Silva (3a. DD); homem de cor branca, trajando calção vermelho (3a. DD); Brasilino Ferreira da Mota (14a. DD); Severino Ferreira do Nascimento (20. DD); Leobardo Santana (35a. DD); Alcides Cortes Gonçalves (19a. DD); Maria Floribella da Silva (22a. DD); homem de cor parda, trajando calça azul e blusão marrom (17a. DD); Nélres Pires Trigueiro (HSA); menor, trajando camisa azul, b.rimada da mesma cor e sapatos marrom (HSA); João Batista de Oliveira (17a. DD); Otacilio André (17a. DD); Pedro Euclides de Luna (HGV); Maria Cantillano de Pontes (HGV); feio (2a. DD); João Kemper (15a. DD); Hélio Gomes de Oliveira (15a. DD); Hélio Gomes de Oliveira (15a. DD); Paulo Albuquerque da Silva Santos (20a. DD); Adelson Jacob (22a. DD); Antenor Soares de Assis (32a. DD); Marcelino Romão (HCC); Valdomiro da Silva Rodrigues (HSA); Raimundo Maynard (USA); José Gonçalves de Sousa (20a. DD); Eduardo Luís de Sousa (22a. DD); Marcos Henrique Argemiro 25a. DD); Elsa da Silva Araújo (23a. DD); Francisco Simões da Silva (17a. DD); Antônio Maria Serrão (HSA); Coronelino Galvão de Melo (HSA); Antônio Pe-

reira da Lima (17a. DD); Doudat Silva (HGV); Antônio Suderlund (34a. DD); Camilo de Tal (4a. DD); Al da Carvalho Carvão (HCC); homem de cor preta, trajando calça de brim cor-de-rosa e camisa branca (HSA); Ismael Cardozo (14a. DD); Omar P. reira Pinto (HGV); Maria Francisca Maranhão 37a. DD); feio (27a. DD); Oto Bandeira (21a. DD); Heliótor Ramos do Santos Ira. DD); Maria da Glória Vicente (20a. DD); Cláudio Lóp. de Oliveira (22a. DD); Honorino de Sousa (HSA); Cristiano Pereira dos Santos (19a. DD); Valdomiro Lopes; Lael José Francisco (17a. DD); Nair de Carvalho Cardozo (HCC); Est. Pinto Schilling (14a. DD); Gabriel Soares da Silva (14. DD); Mário Muniz Simões (HSA); Wilson Savagá Filho (HSA); Gerald Cavalcanti (HSA); Reginaldo Acioli da Silva (HGV); Antônio Cortes da Silva (HSA); Lamoni Pinheiro e Araújo (HSA); Hamilton Fontoura (10a. DD); Mário Muniz Simões (HSF) e Gerald Cavalcanti (HSA).

Alteração no tráfego de trens

Os trens parados no D. Pedro II não irão parados nas estações de Fátima, Estação. Todos os Santos, além de Eng. Nôvo de 9 a 16 horas de hoje, quinta-feira, para os serviços da via paratransporte. Os motivos são: estar os trens a pequenas distâncias do Paracambi, nos trechos Araruama — Depoente, Angra, Condado e Soreas e Engenheiro Frederico — Jap. Os de Ramal de Matadouro entre Engenheiro e Bangu, em ambos os sentidos, e mesmo horário.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, nos principais estabelecimentos da rede bancária, tem início o pagamento de trezentos dos servidores públicos civis da União. Ontem, o Dr. Darci de Deus, diretor da Diretoria de Administração, Publica, continuou a receber, para o segundo lote, o início de pagamento dos aposentados da Casa da Moeda, do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Fazenda, inclusive os antigos fiscais, os exatores e os fiscais do tesouro inativos. No IML — O Banco do Estado do Rio de Janeiro anunciou, para hoje, a abertura das seguintes serventias que receberam no primeiro dia do Ministério da Fazenda (ativos) e do Ministério da Fazenda (passivos) — Presidência do Estado (passivos) e Reembolsos do Ministério da Fazenda.

Consultas Cr\$ 1.000 OLHOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DR FORTUNATO

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª Delegacia Distrital, onde se manteve num mutismo impressionante, sem querer revelar os motivos do crime.

Dr. Fortunato de Almeida, 43 anos, (HSA) — Rua da Laje, 24, fundos — 23.ª

LACERDA ARTICULA MANOBRAS AUDACIOSAS DE PACIFICAÇÃO

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Muitas pessoas, no Brasil, esqueceram o Vietnã durante o carnaval, menos alguns foliões que exibiram pequenos cartazes, em que manifestavam simpatia pelos vietnã, no sudeste asiático, enfrentam uma ocupação estrangeira. Nos Estados Unidos, segundo um telegrama, "foram várias as causas de inquietação nos meios políticos e na opinião pública" por causa dessa guerra terrível.

Com efeito, uma belona dos Estados Unidos foi bombardeada e explodiu no rio dos Perfumes, perto de Huế. Morreram todos os tripulantes e uma nuvem atômica, em forma de cogumelo, elevou-se do barco em chamas.

Os esforços das autoridades militares e civis de Washington visam demonstrar que a maior potência do mundo ocidental não morderá o pó da derrota "num novo Dien Bien Phu". Os americanos, que se deslearam de tão longe para "salvar a democracia" (na verdade, visando interesses econômicos e políticos) no sudeste da Ásia, esforçam-se para evitar os últimos efeitos de uma derrota semelhante àquela sofrida na mesma região pelos franceses.

Depois de manter Huế em suas mãos por 25 dias, os vietcongs evacuaram a cidade que os americanos davam como cercada. Levaram para fora todas as suas tropas e mais vinte e cinco mil civis residentes na capital imperial, os quais, provavelmente estão mobilizados em novas unidades vietcongs. As autoridades titeres fugiram de Huế. No momento mais agudo da luta a situação era controlada, pelo "conselheiros" americanos que por sinal não tinham a que aconselhar.

Uma das características dessa guerra é que só do lado americano há combatentes estrangeiros. Os vietnamitas não recebem dos países socialistas mais do que material. Esta circunstância é de grande efeito político. Define a situação desmoralizante dos elementos locais que apoiam Westmoreland e tornar ridícula a alegação de que os americanos "libertam" o país que na verdade está devastando.

Com efeito, são várias as causas de inquietação na opinião pública dos Estados Unidos, por causa do Vietnã.

UMA VIAGEM PROVEITOSA

EDITORIAL

O CARNAVAL desviou em parte as atenções da opinião pública de um fato de real importância: a viagem do ministro do Exterior ao Extremo Oriente, onde foram firmados acordos que intensificarão nosso intercâmbio em novas áreas do comércio externo.

COM efeito, ao regressar da Ásia, encontrando o Rio já entregue aos festejos carnavalescos, o chanceler Magalhães Pinto nos trouxe boas notícias. Deu conta de que realizara importantes entendimentos para o aumento do intercâmbio de mercadorias com o Japão, a Índia e o Paquistão, mercados imensos, onde vivem centenas de milhões de habitantes.

O ACÓRDO firmado com a Índia é de excepcional importância e prevê operações de compra e

venda, cujo montante atingirá elevadas quantias. Importaremos, da Índia, material ferroviário e tecidos, enquanto aquele país aumentará suas compras de arroz brasileiro, máquinas e navios produzidos em nosso País.

COM o Paquistão firmamos um acordo cultural que tem como objetivo a instalação de bibliotecas nos dois países, a troca de estudantes bolsistas e a realização de estudos científicos em cooperação com os governos contratantes. Será facilitado o estudo das línguas dos dois países.

HÁ NESSE acordo cultural um item particularmente digno de menção. É o que trata da correção de textos inexatos da história dos dois países. Com efeito, no que se refere a países locali-

zados em pontos até onde foram os grandes navegadores portugueses e de outras nações do Ocidente, ainda hoje sofremos a influência de concepções vigerantes há mais de quatrocentos anos, quando tratávamos como "infiéis" os povos não pertencentes a mundo cristão. Passada essa fase veio outra, a da dominação colonialista de países da África e da Ásia, igualmente prejudicial ao conhecimento exato de antigas civilizações em pontos onde, ao lado da dominação econômica e militar, funcionava uma perniciosa exportação de concepções políticas.

FINALMENTE, em sua excursão, o sr. Magalhães Pinto acertou medidas para a intensificação das relações já existentes entre nosso País e o Japão.

FOI SEM DÚVIDA muito proveitosa a excursão do chanceler brasileiro.

A visita do sr. Carlos Lacerda em Pernambuco, dentro de um mês, já está produzindo movimentação em meios ligados à Frente Ampla. Os srs. Osvaldo Lima Filho e José Carlos Guerra estão fazendo convites e personalidades de diversos Estados. Pretende-se que a ida do ex-governador exerce a Recife venha a dar oportunidade à realização de uma grande manifestação frente a uma necessidade de uma cobertura capaz de anular qualquer tipo de providência em sentido contrário.

Ainda a respeito dessa viagem do sr. Lacerda à principal cidade nordestina, sabe-se que o ex-governador, apesar de sua conhecida agressividade, está levando a efeito uma tática de envolvimento, capaz de atrair para o terreno da Frente Ampla elementos de diversas áreas.

Afirma-se que a dureza das mais recentes manifestações do sr. Lacerda não encerra seu objetivo de utilizar todos os meios imagináveis no sentido de facilitar a reconquista das franquias democráticas e da normalidade política. Com esse objetivo será capaz de executar manobras mais audaciosas e inesperadas do que aquela constituída pela aproximação primeiro com o sr. Kubitschek, em Petrópolis e depois com o sr. João Goulart, no Uruguai.

Nos meios políticos não foi considerada como absurda a hipótese lançada por um esla-recido colonista carioca, segundo a qual o sr. Lacerda seria capaz de tentar atrair o próprio marechal Costa e Silva para a causa da restauração das normas democráticas e da resistência ante os perigos de novos retrocessos no base do emprego de meios violentos.

Alguns observadores levam em consideração determinadas resistências locais, não só entre o grupo extrema de militares, como também entre alguns opositores menos dotados de maleabilidade política. Entretanto acha que o simples surgimento de um fato político relevante, nos cenários interno ou externo, poderá provocar o desmoronamento de determinadas resistências.

O anteprojeto do Executivo que sob pretexto de defesa de segurança nacional pretende cassar aos eleitores das maiores cidades brasileiras o direito de eleger prefeitos sofreu um golpe com a declaração insustentável do general Vieira da Rosa, ao afirmar que em Santa Catarina não há municípios que possam, sem arbitrariedade, ser apresentados como zonas de segurança militar. O general Vieira de Rosa é o secretário de Segurança daquele Estado.

Uma aspiração popular Atualização da corrupção

Nos dias que antecederam o carnaval houve muita conversa de cúpula sobre o tema pacificação. O interesse dessas conversações é de tanto relativo, quando se trata de organismos políticos disformes, de cabeça muito grande e corpos muito pequenos, isto é, quando se trata de partidos sem popularidade.

O grande sinal de que a pacificação está enraizada em muitos corações brasileiros, por estranho que possa parecer, deu-se numa festa carnavalesca, no baile do Municipal. Ali, desde que surgiu na passarela, acompanhado de uma de suas filhas, para assistir ao baile, o ex-presidente Juscelino recebeu estrondosa manifestação. Era o povo das ruas, era o "sereno" do baile. Mas lá dentro a ovação repetiu-se, já em representação e pensamento de outras camadas so-

ciais, no mais luxuoso dos nossos bailes carnavalescos. Os foliões por cinco minutos deixaram de brincar e passaram a aclamar JK, com o grito repetido em coro: "Volta! Volta! Volta!" Depois a orquestra tocou a música de Sérgio Porto que diz: "Foi em Diamantina, onde eu te encontrei".

As pessoas ali reunidas manifestaram um desejo de congratulação e reprovaram conhecidas manifestações de ódio mesquinho.

Mas não se pode deixar de ressaltar a atitude extremamente elegante da sra. Iolanda Costa e Silva, que em seu camarote se associou aos aplausos a JK. Nem o gesto do governador Negrão de Lima, indo ao local onde se encontrava o político de direitos cassados, para cumprimentá-lo. Sem dúvida, a pacificação é uma aspiração brasileira.

O sr. Edilson Távora manteve-se no propósito há dias manifestando de pedir a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito destinada a esclarecer a aplicação de dinheiros públicos transferidos mediante convênios da administração federal a governos estaduais. Julga o representante do Ceará que em alguns casos esses recursos deixam de ter destinação lícita, em obras, sendo empregados irregular-

mente na negociação política.

Mesmo dada a hipótese de não ser formada essa comissão parlamentar, a simples manifestação do sr. Edilson Távora não deixa de ter repercussão. O caso é que em sua maioria os governadores, eleitos direta ou indiretamente, pertencem ao campo governista, sendo com-

prometidos, portanto, com o programa de combate à corrupção, que ao lado da alegação de perigo subversivo levou muitas pessoas a se filiarem às correntes que em 1964 derrubaram o governo João Goulart prometendo erradicar de um momento para outro antigos vícios de nossas instituições políticas e administrativas.

Deputados da ARENA querem ser ouvidos pelos líderes

Os primeiros dias de março são marcados no mundo político por uma verdadeira movimentação de elementos da ARENA desejosos de que os rumos entre a direção do partido e seus organismos de base ou intermediários, não sejam tão excessivos e improdutivos, como têm sido até agora. Sustentam os promotores da iniciativa que sem o devido encaminhamento, a atuação da bancada do partido governista continuará sendo prejudicada.

Alta-se que em todo o ano

de 1967, por exemplo, o sr. Ernani Sátiro não reuniu a bancada que lidera. O representante nordestino pareceu contentar-se com a inspiração que lhe passou fornecer o marechal Costa e Silva e o chefe da Casa Militar. Este último, por sinal, foi colega de colégio do sr. Sátiro na cidade de Patos, no sertão paraibano, onde ambos, o atual líder e o atual chefe da Casa Militar, exercitaram-se como instrumentistas de uma banda de música de meninos.

Parece que sentindo os efeti-

tos da mobilização em favor do sistema de comunicações entre a cúpula e a base da ARENA, o sr. Ernani Sátiro já se mostra disposto a realizar consultas quanto a escolha de deputados para as Comissões Permanentes da Câmara. Antes, os deputados eram escolhidos à moda prusiana, nos altos escalões de comando, sem que ninguém, além das divindades do Olimpo, participasse da seleção.

Sabe-se assim, a respeito de comissões, que a tendência é para a reeleição dos atuais pre-

sidentes daqueles órgãos técnicos, com a manutenção de acordo anteriormente firmado com o MDB.

Em Santa Catarina consideramos provável a realização de um entendimento visando à apresentação do candidato único da ARENA à sucessão do governador Ivo Silveira. O candidato único será provavelmente o sr. Celso Ramos, cujo programa, segundo já se adianta, será baseado principalmente em realizações administrativas visando o atendimento dos interesses gerais catarinenses.

O candidato único será provavelmente o sr. Celso Ramos, cujo programa, segundo já se adianta, será baseado principalmente em realizações administrativas visando o atendimento dos interesses gerais catarinenses.

O candidato único será provavelmente o sr. Celso Ramos, cujo programa, segundo já se adianta, será baseado principalmente em realizações administrativas visando o atendimento dos interesses gerais catarinenses.

Grau dez para a Polícia

Damos parabéns às polícias que fiscalizaram o carnaval carioca. Pela primeira vez vimos um policiamento que orgulha a civilização brasileira. As três Armas, a PM e a Polícia Civil mostraram que podem impor a ordem, sem usar cascos e cassetetes. Nossos parabéns!

O policiamento do corrente ano veio mostrar que os nossos soldados são urbanos, são membros deste povo generoso e bom. E, se algumas vezes se extremam em violências, a culpa não lhes cabe e, sim, ao comando. Neste carnaval, o comando mostrou-se humano e o soldado e o policial revelaram-se compreensivos e bons. Não precisamos de escola para educa-

ção do soldado. O de que se necessita é de comandos com educação. O deste ano deu uma prova. Que sirva de exemplo aos futuros!

Agradecemos ao Exército, à Marinha, à Aeronáutica, à PM e à Polícia Civil. A correção do policiamento enche-nos de orgulho. Parece que pela primeira vez, tivemos um policiamento digno do povo. Policiais sem a fantasia de demônios da repressão. O policial foi um conselheiro: deixou de ser um verdugo.

Não encontramos termos para enaltecer a ação dos corpos de policiamento. O povo brinçou tranquilo, porque o policiamento agiu com tranqüilidade!

PESCOÇO DE GANSO

Carnaval de 68 passou. Mas deixou espetáculos que não se esquecem. Por exemplo: a loirinha do baile do Copá. Garota de pele alvíssima. Muita brancura e muito pouco pano sobre a pele. Lencinho de rapé cobrindo os quadris. Ela levou a mãozinha às regiões malcobertas. Tirou-a suavemente, abrindo os dedinhos pontudos e graciosos. Quase que provoca um chilique nas companheiras... Que essência dos pores do carqueiro da Noruega!

O Municipal deixou para trás o Bola Preta. Street-tease. Mão boba. Tarados, unidos como Adão e Eva, na hora do almoço do fruto proibido. Sopapos e deixa-disso. Sofos sedentos e deusas agnoladas, substituindo com a mão a ausência da folha da parreira... Carnaval de la baiana do dr. Vieira de Melo! O homem está gaga, mas adora as cenas lúbricas, como todo boricóxi...

E já que falamos do Municipal, retratemos o concurso. A nosso ver, foi péssimo. A primeira injustiça: foi barrada a Gigi de Mangueira. Como precedente é lei, levou ela a fantasia do desfile. Modificou-a, para tirar nova patente. Mas o Ze dos Bonifácios já tinha sua candidatura no bolso: Wilsa Carla, saca de Jerimum, que bronzeia e ameaça sopapar, quando leva a pór, ao lixo. A escola de samba dos cariocas, a Escola do povo, esteve presente no desfile. Mas, teoricamente. Praticamente, não. Que dirá o Ze, quando precisar dos votos do povo? Carlos La-

cerda abriu a passarela à Chica da Silva. Por que a Gigi ficou de fora, como bigode de Mongol?

Dois bailes fizeram exposição de umbigos... e de outras regiões mais. O Monte Libano ganhou do Municipal, no gênero. As garotas da Rua da Alfândega têm umbigos que valem um poema, enquanto os expostos no Municipal não valem um verso de pé quebrado. As turcas mostraram porque tinham para mostrar, enquanto as "globetes" do Vieira ostentaram autênticas cabeças de cebola do xorroxó...

Na passarela dos pederastas, Rogéria não passou. Contentou-se em aparecer e espinafrar a quem se apresentava como o primeiro machado a desfilar no Municipal: "É um homem sujo, porco, nojentão!" "Sofia", coitada, chorou. Chorou e bronqueou. Deu uma figa a todo mundo e mandou beijar para o público. Adorável! Sofia! Carlos Imperial deu o nome ao tribunal do festival de marmeladas, nome adequado à patifaria. Uma tal Maria Aparecida, com a cara mais cínica deste mundo, entretanto, declarou as microfones que, tão justo foi o júri, que não houve bronca!

No batalhão feminino, ouviram-se idênticos queixumes. Gigi espinafrou o elenco de juizes. Lamentamos que não o tenha feito a maneira da Mangueira, com nomes reais. Isso é, à la Nelson Rodrigues. Wilsa Carla deu-se bem. Todos os anos, vemos no trono uma cabeça sem pescoço... A "bronca" foi geral...

NHANHAIS

Na avenida, Narcisca não rebolou. Estava ocupada. Tinha que segurar a calcinha, a peruca, o "soutien". Prece que a famosa garota do Salgueiro não se fantasiou de que era su... E ninguém viu o que o carnaval perdeu! Por que a Narcisca não deixou tudo cair, com o fim de arrancar aplausos da multidão? Quando alguma coisa atrapalha, a gente joga fora...

A tartaruga da passarela do Teatro Municipal era a cara de Célia Biar. A desfilante teria brincado sem gastar, se houvesse pedido emprestado o focinho de "madame Zé Roberto"...

Dois bailes para famílias, no carnaval: o Forró do Xavier e, principalmente, o Caricão Esporte Clube. Nas classes de baixo é onde a gente encontra um carnaval sem escândalos. Carnaval ali é para brasileiros, não cartaz para atrair turistas... e promover amigáveis.

E, por falar em turistas, o Monte Libano, no ano que vem, será o paraíso dos turistas Ali há tudo o que o Municipal apresenta. E o material é de primeira. Não é carne de quarta classe que ali se apresenta ao freguês... Tem até traseiros à mostra...

Traje dos bailes carnavalescos de luxo: Na Pornária, smooch'ng e treco a rigor; no recinto, cueca e biquini, quando faz frio... Quando o tempo esquenta, bem... E viva o Vieira de Melo, lá!

Abre-se novo período nas relações governo-oposição

Espera-se nos próximos dias a abertura de um novo período na vida política nacional. Nota-se uma certa insegurança não só na área governista, como também no campo oposicionista. A verdade, porém, é que alguns fatores da ordem econômica e de outra natureza, estão influiuindo fortemente. O fato é que ao mesmo tempo se processa um aquecimento na luta entre as lideranças do governo e da oposição na Câmara e no Senado, enquanto, também de um lado e de outro, há pessoas animadas pelas ações de pacificação, lançadas a princípio pelo governador Luís Viana, e logo depois, reforçadas por propostas do governador Osório Sodré e de ou-

tras personalidades bandeirantes. No que se refere ao desentendimento entre as lideranças do governo e da oposição, é citado o exemplo da rejeição de um ant-projeto do Executivo, referente à alteração do sistema de arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias.

A liderança governista parecia desarmada de argumentos, quando oposicionistas e alguns membros do partido da situação reclamavam explicação sobre o verdadeiro objetivo da iniciativa governamental. Os representantes de interesses prejudicados (pessoas procedentes de uma infinidade de municípios) enchiam, durante a votação, as galerias.

Anunciada a derrota do governo por votação simbólica, o sr. Ernani Sátiro evitou pedir verificação, pois se houvesse votação nominal uma grande parte dos representantes da ARENA evitaria votar contrariando os interesses de seus próprios colégios eleitorais.

No que se refere à derrota do sr. Batista Ramos, reforça-se o número dos que atribuem o fato, antes de tudo, à atitude dos representantes paulistas, anunciando a decadência em plano municipal dos parlamentares, só para ser agradável ao Poder Executivo.

Essa atitude de aulicismo irritou de um modo geral os deputados.

Fla se prepara para enfrentar Cruzeiro

Os jogadores do Flamengo reinarão hoje, os seus treinamentos com vistas ao amistoso do próximo domingo, contra o Cruzeiro, quando serão inaugurados os melhoramentos do Maracanã. Os dirigentes do Flamengo pretendem lançar neste amistoso os novos craques que o clube contratou para esta temporada. O zagueiro Manicera, que se encontra no Uruguai, deverá retornar para enfrentar o Cruzeiro. O treinador Válio Miraglia vai verificar quais os jogadores que se encontram em melhor forma física e técnica para depois então escalar o time.

Clubes promoverão degola dos juizes

Os clubes do "bloco compacto" vão começar, esta semana, com reuniões secretas, a degola de vários árbitros do quadro da Federação Carioca de Futebol. Tudo será feito com a presença do sr. Otávio Pinto Guimarães que agora está sendo dirigido pelos clubes que fizeram oposição a sua eleição para presidente da Federação. O Fluminense é quem está liderando a degola e sabe-se que o nome do sr. Alton Vieira de Moraes, juiz do quadro de arbitragem da FIFA, está nesta lista de degola.

Maracanã remodelado reabrirá no domingo

O Flamengo está preparando um grande festival do futebol para o próximo domingo, quando o Maracanã será reaberto ao público depois de dois meses fechado para reforma geral. O gramado do maior estádio do mundo, pela primeira vez, foi totalmente remodelado, depois de 27 anos de uso ininterrupto. Além do gramado outros setores foram renovados e serão apresentados no domingo, quando o Flamengo e o Cruzeiro vão defrontar-se num jogo amistoso.

os gordos no carnaval Bangu deu treino para

Os jogadores do Bangu, Ubaldo, Devito, Mário Tito e Ari Clemente passaram o carnaval fazendo exercícios com o professor Ari Vieira, pois estavam gordos e precisavam de treinamentos especiais para adquirir logo condições físicas a fim de entrarem nos primeiros jogos do campeonato que se iniciam na próxima semana. Os dirigentes do Bangu estão tentando um jogo amistoso para o próximo domingo, dia 3, no Paranaíba, contra o Coritiba. Até agora ainda não existe nada de positivo. Esse jogo teria a finalidade dos banguenses estrearem o atacante Sanfilippo.

PAULO BORGES QUER GANHAR DO SANTOS

O ponteiro Paulo Borges, que passou o carnaval no Rio de Janeiro e brincou os quatro dias na sede do Bangu, disse que está contente em jogar no Coritiba e que vai fazer um apelo ao presidente Euriberto de Andrade para vendê-lo ao clube do Parque São Jorge, pois esta é a grande chance de obter independência econômica. Informou que no Coritiba não se fala no próximo jogo com o Santos e que a torcida do alvinegro espera vencer este jogo. Afirmou que os coribitinos levam muita esperança, pois o seu jogo de estreia na ponta direita foi muito bom. Espera vencer o Santos, porque será a sua consagração, no futebol paulista.

JUIZES INGLESES NO CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE — (Sport Press) — A Federação Mineira de Futebol está mantendo entendimentos com três juizes ingleses, do quadro da FIFA, para que venham dirigir jogos do campeonato mineiro de 1968. Os juizes em questão são Archibald Fran Jacob Webster, William Mac Gilvay Syme e John Mac Donald, que já estiveram em Belo Horizonte na direção do jogo entre a seleção mineira e a seleção soviética, no período da inauguração do "Mineirão". O coronel José Guilherme não revelou as bases das conversações, sabendo-se, porém, que cada um deverá receber cerca de 15 mil cruzeiros novos por mês.

Campo Grande vai decidir quem substituirá Gradim

Os dirigentes do Campo Grande vão decidir, nas próximas horas, se entregarão a orientação dos seus times de profissionais a Moacir Bueno ou a Chaves Ferreira, uma vez que Gradim deverá trocar o clube da Zona Rural pelo Santa Cruz do Recife. O treinador Moacir Bueno reúne as preferências do presidente Constantino Magalhães, por ter feito um bom trabalho nas equipes inferiores do Bangu e por ter se saído muito bem nas equipes que dirigiu no norte. Enquanto isso, o treinador Chaves Ferreira é apresentado pelo treinador Gradim e tem a simpatia do sr. Mário Stabile, vice-presidente dos interesses profissionais.



BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

♦ ASSEMBLEIA — Está marcada para logo mais a Assembleia Geral (CBB) quando teremos vários assuntos na pauta dos trabalhos. A sessão tem seu início previsto para às 18 horas, na sede da entidade do 21.º andar do Edifício Avenida Central.

♦ PAUTA — Destacamos como assuntos principais da Assembleia de hoje: aprovação ou não de relatório da Diretoria e das Contas do Conselho Fiscal (CBB); homologação de nome do vice-presidente administrativo Jack Fontenelle e concessão do título Albano Lopes, ex-presidente da Federação de Basquetebol de Portugal, pelo que fez pelo basquete nacional.

♦ EFICIÊNCIA — Eis um slogan que fazemos com justiça e imenso prazer: graças a eficiência do superintendente Edio José Alves (CBB) o relatório da Diretoria — ao contrário das vezes anteriores — foi entregue encerrado vários dias antes da reunião de hoje aos representantes da mentora nacional. Parabéns.

♦ INTERESSE — A Federação do Pará está interessadíssima em patrocinar o próximo campeonato brasileiro masculino de clubes campeonos. Erradamente fez o encaminhamento do ofício à FMB ao invés da CBB. A entidade carioca, todavia, deu ciência do assunto a mentora nacional de bola no oeste. Nota-se, porém, que o campeonato já foi adiado, pela CBB, "sine die".

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRAVAVEL PARA PASSAR FINE-DE-SEMANA
Rodovia Washington Lúis, Km 6 — Pólo Três Marias

Dois homicídios em Niterói durante o carnaval

O carnaval deste ano em Niterói, São Gonçalo e outras cidades do Estado do Rio, foi, segundo os observadores, o melhor dos últimos tempos. Registraram-se dois homicídios, apenas. Em São Gonçalo, pela primeira vez, graças ao trabalho do delegado Armandos, da Delegacia Regional, que realizou nos dias que antecederam ao carnaval, verdadeira limpeza no município, o que concorreu para que não houvesse sequer um crime de morte na cidade.

No entanto, das 12 horas de sábado até às 24 horas de terça-feira, deram entrada nas delegacias fluminenses, cerca de 592 pessoas por vários motivos, contando ainda com cerca de 231 acidentes de trânsito, inclusive alguns com morte. Os componentes do "Bloco o Que é Que Vou Dizer em Casa" presos e recolhidos na Delegacia de Vigilância e outras dependências da Secretaria de Segurança, foram, a partir de domingo, às doze horas, liberados, por ordens do coronel Homem de Carvalho, que não permitiu a saída, de uma só vez, dos seus componentes.

O CRIME

Felias autoridades policiais do 4.º DP de Jurujuba, foi encontrado num matagal o corpo de um homem de cor preta, que apresentava ferimentos a bala, na boca e estava com o corpo totalmente carbonizado. Levado ao necrotério, foi identificado como sendo Claudio de Farias Soares, operário naval, 25 anos, solteiro, que residia à Estrada do Engenho do Mato, naquele bairro. Apurou-se, mais tarde, que o morto tinha um inimigo, conhecido como Pizzaro que segundo consta, é grileiro e proprietário de um "bas-fond" em Itaipu, chamado de "hotel", onde os marginais têm acolhida. No entanto, nada ainda foi apurado contra o indivíduo, inimigo do morto.

OUTRO CRIME

Joel Teixeira Dias, 22 anos, era solteiro e residia à Rua Cruzeiro do Sul, no bairro de Gradim. Recebeu, quando estava na porta de uma tendinha no bairro, um tiro na boca, calculando-se que tenha sido por vingança. Levado ao HAP, morreu na mesa de operações; sabe-se que o morto era primo do famigerado bandido, matador de Luz do Fogo, Mozart Teixeira Dias, vulgo "Cagunho" que se encontra preso em Magé. O corpo foi levado ao IFT e as autoridades estão procedendo às investigações.

MOVIMENTO NO HAP

Durante o carnaval foram atendidas no HAP, cerca de trezentas pessoas, a maioria de casos de agressões e algumas bebedeiras, enquanto que os de desastre de trânsito figuraram na estatística em segundo lugar.

CARNAVAL

Na capital do Estado, o carnaval correu quase sem alterações. O povo, apesar da chuva saiu às ruas onde brincaram a valer, mas mesmo com a proibição da venda de bebidas alcoólicas, era grande o número de bebedeiras pelas ruas que, encontrados eram levados à delegacia onde ficavam de molho.

Os clubes sempre lotados com preços variando de dez a vinte e cinco cruzeiros novos o ingresso, por uma noite, enquanto, como de costume, a Polícia Militar, para não perder o "vício", dava as indefesas foliões, pisadas a cavalo e batia de vez em quando, para "esquentar o cavalo".

CARNAVAL NO INTERIOR

MENDES — Nesse município houve um dos melhores carnavales dos últimos anos tendo o prefeito Renato Pereira, proporcionado uma verdadeira festa popular, mandando instalar passarela em frente à prefeitura onde desfilavam as escolas de samba do município. A cidade recebeu também belíssima ornamentação.

Entre as que desfilaram chamou atenção as escolas Independentes de Humberto Antunes e Componentes do Amor, ambas arrancando aplausos presentes. Os clubes muito animados, e nosso confrade Romeu Gonçalves mandou as notícias. Não houve ocorrências policiais.

CAMPOS — Sucesso absoluto da Escola de Samba "Moeldade Louca" que tem por patrono o deputado Antônio Alexandre. Os clubes superlotados durante os quatro dias. De polícia, registrou-se 40 casos de entradas e 3 mortes por atropelamentos.

ITAPERUNA — O prefeito Orlando Tavares deu substancial apoio às escolas de samba, e ranchos car-

navalescos, proporcionando aos foliões um ótimo carnaval. O Bloco dos Operários fundado pelo saudoso Sotiro Garibaldi foi mais uma vez o vencedor do carnaval local. Polícia: duas detenções sem maiores consequências.

ITABORAÍ — Muita animação no Clube Comercial e na Sociedade Lira Portuense, em Porto das Caixas. Como de costume o prefeito Jonas Dias de Oliveira esteve presente.

VOLTA REDONDA — Fez seu carnaval com o tema "Margarida". Todas agremiações tiveram subvenções da Prefeitura. Ruas muito bem iluminadas, carnaval tranquilo, ninguém preso.

BARRA DO PIRAI — O prefeito Válio Mariotini auxiliou, pela primeira vez, no município, as Escolas de Samba e demais agremiações carnavalescas. Transcorreu tudo em ordem.

CONCEIÇÃO DE MACABU — Com as ruas iluminadas e praças ornamentadas por ordem do prefeito João Dumas, os moradores da cidade puderam brincar seu carnaval tranquilo, sem maiores problemas, apesar das chuvas. Não houve ocorrência policial.

MAGE — Bom carnaval, mas, para contrabalançar, os bombeiros de Niterói foram chamados para combater as abelhas africanas que agora estão matando animais e colocando em risco as famílias. O prefeito Julberto Teles, informou a reportagem que tudo correu bem. Nas demais cidades do Estado do Rio, Região dos Lagos, sem problemas, registrando-se apenas duas agressões em Cabo Frio.

SAO GONÇALO — Como nos anos anteriores, o carnaval foi fraco, sem ruas iluminadas. A cidade entregou a sua própria sorte e se não fossem os clubes, a cidade não teria carnaval. Os assaltantes, mais uma vez "trabalharam" não "respiando" o carnaval. De caminhão fizeram uma mudança de uma casa no bairro de Boque, levaram tudo, mas não deixaram o endereço ao dono da casa, "para onde havia-se mudado". O comissário Alfredo, chefe da SVC da regional, está investigando.

AGRESSOES

1 — Celina Maria Francisca Ribeiro de Oliveira, casada, 50 anos, Rua Pedro Colares, 81, Rio Bonito, foi agredida com 3 tiros por seu esposo João Ribeiro de Oliveira, 65 anos. Motivou a agressão ter a mulher resolvido sair para brincar o carnaval, seu marido não queria. Houve discussão, que culminou com os disparos de revólver calibre 38, estando agora em estado grave no HAP. Foi registrado o fato na delegacia da cidade.

2 — Haroldo Antônio Pimenta, solteiro, 18 anos, morador à Travessa Odete, 13, viu uma "nêga" desfilando pela Avenida Amador Peixoto, seguiu-a até seu barraco no Morro do Estado. Lá recebeu, sem saber de quem, 4 tiros. Perdeu tudo que tinha e está em estado gravíssimo, no HAP. O caso está registrado.

3 — Onofre Arruda, casado, 26 anos, morador à Rua Visconde de Sepetiba, 21, recebeu sem saber de quem, dois tiros no peito. Está mal no HAP. O 1.º DP registrou o fato.

4 — João Pinheiro de Oliveira, solteiro, residente à Rua das Palmeiras, sem número, foi agredido a golpes de foice pelo seu cunhado Dinei Faria, de 18 anos, mesmo endereço. Os golpes atingiram a vítima, quase decepando-lhe o pescoço. Motivou a agressão ter a vítima dado em sua mulher, irmã de Dinei, uma surra, para "esquentar a fim de brincar o carnaval". O caso está registrado.

5 — Delair Piza, Rua Sete de Maio, sem número, agrediu a esposa, Maria da Conceição Cruz e sua sogra, com socos, dentadas e pontapés, após tê-las deixado a "nocaute", passou a depredar a casa dando socos e pernadas em tudo que via até que recebeu tremendo golpe na virilha que quase lhe decepou o braço. Todos estão no HAP em estado grave.

6 — O Cel. Lima Barreto, chefe de Gabinete do Secretário de Segurança Pública, deslocou-se, na manhã de hoje, para Caxias a fim de saber fatos ocorridos na delegacia local, quando um choque da PMRJ, do 6.º Batalhão, chefiados pelo sargento Coelhe, segundo se informa, por ordens do capitão Job, prendeu todo efetivo de serviço na delegacia, porque antes, os mesmos haviam prendido um filho do oficial da PM.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● O Bolero realizou grandes bailes, nos três dias de carnaval e a partir de hoje, já os espetáculos continuam com dois "shows" à meia-noite e às 3 horas.

● No Bior Halle também esteve muito bem o carnaval, com José Campos à frente das relações públicas.

● Acreditava-se que na Baie das Canias a coisa ia ser fracasso, em virtude do estilo de músicas apresentado nos três dias de carnaval. Para surpresa de muitos, a casa esteve sempre cheia e os casais dançando valsas, polcas, sambas-canções e outras músicas sentimentais.

● Já reformado, com "luz preta" instalada, reabriu-se, ontem, o Moulin Rouge, com seus dois espetáculos diários e ótimos artistas.

● O Tabaré não funcionou, assim como outras casas do gênero, em virtude de altos impostos cobrados pelas sociedades de direitos autorais.

● E nos resfres de Grandes Sociedades já vimos a vitória do Clube dos Embaixadores, quem melhor se apresentou. Desfilaram nos Embaixadores as vedetas Marinês, Mary, Sônia e Shirley.

● Magda, volta hoje a exibir-se no Bacarat, sob os auspícios de Lia Mara, relações-públicas da casa do Beco das Garrafas.

● E vimos a beleza da Irinha, com sua Colômbina, no Siro e Monte Líbano.

ESPORTE AMADOR

Carnaval tomou conta dos clubes amadoristas

FAZENDA F. C. — O alvinegro de Vila Rosali paralisou todas as suas festividades esportivas, para dedicar-se inteiramente às folias de Momo. O grêmio de Onstado de Oliveira fez realizar em sua sede quatro grandes bailes noturnos e duas matutinas que lotaram intimamente suas dependências. Tudo certo como manda o figurino, pois, a direção do Fazenda, trabalhou bem em prol de seu numeroso quadro social.

COLÉGIO F. C. — Estivemos na rubro-anel da Estrada de Barro V. macho, onde imperava animação total no grêmio do novo amigo João José Cristóvão.

Na matutina realizada domingo, o ponto máximo foi o desfile de fantasmas, onde foi difícil a comissão julgadora apontar a primeira colocada, devido o grande número de concorrentes em todas as categorias de beleza e luxo.

Em nossa próxima edição daremos a relação nominal das vencedoras.

RIVE R. F. C. — Tendo à frente Paulo Magalhães, os riverenses brincaram à valer em seu Ginásio da Rua João Pinheiro, 426, Piedade. O baile infantil realizado no domingo, onde L. D. esteve presente, foi um dos melhores do carnaval carioca, onde a garotada se esbalçou, tanto no Ginásio, como na quadra descoberta, tendo o River aninhado na vir à sua maior frequência de todos os tempos. Parabéns riverenses que com ordem e disciplina, conseguiram suplantir todas as expectativas carnavalescas.

IMPERIAL B. C. — Desde a boa orquestra até a ornamentação do salão Imperial no de Madureira, na Estrada do Portela o Carnaval apresentado pelo grande presidente Edgar e sua diretoria mereceu grau des. Todos os quatro dias de 23 às 4 horas, os foliões lotaram intimamente o grande clube de Madureira. O baile infantil realizado na terça-feira tornou o querido grêmio pequeno, para a invasão da garotada que deu expansão às suas alegrias. Muita ordem, sem um arranhão nos bailes realizados no Imperial B. C.

SAO CRISTÓVAO F. R. — A Direção Geral do Campeonato de Veteranos promoção da LUTA DEMOCRÁTICA, convoca o representante do grêmio cadete, campeão de 67, a fim de marcar a festividade de encerramento da temporada que deverá ser realizada na sede do Figueira de Melo.

O sr. José Santos deverá comparecer já com a data marcada, para que possam organizar a programação.

INSCRIÇÕES PARA 68 — Achem-se abertas as inscrições para o campeonato de veteranos de 68. Os interessados em participar da V temporada, deverão dirigir-se oficialmente à Direção Geral do Campeonato, em nossa redação, à Avenida Presidente Vargas 1988, diariamente até às 18 horas.

TORNEIO EXTRA DE 67 — Confiar-se a Anchieta terminaram o Torneio Extra em igualdade de condições com 6 pontos perdidos. Os seus representantes deverão comparecer à nossa redação, a fim de tratar das datas para as partidas desempates.

IRINEU MEDEIROS

PONTO DE ENCONTRO

HELIO TY

Agora é recomeçar. O carnaval ficou para trás, as crianças foram apropriadas ontem — temas muito que fazer. Não estava no Rio. Do carnaval não me chegaram nem notícias. Durante alguns dias, me dediquei de tudo, para me reencontrar. Não envelheci. Não se trata disso. Acredito que um folião não se faz. A gente nasce com o espírito da folia. Não se improvisa uma alegria em três dias, apenas. Não nasce folião. Desde menino que procurava, nos três dias de Momo, alguma coisa mais além de encher a casa, sambar e pular num salão ou nas ruas. Infelizmente o espírito crítico que nunca me deixou como que me inibia, tolhendo meus movimentos. Muito mais importante do que pensar um folião é de braços dados sair com ele, pelo salão, a mim me impondo, não ver, observar, entender. Não me quero. Tirei algumas ideias — na vida a paixão é cega. O importante é participar sem se comprometer. Não, não ficou caro e vou refilme. O que não se admite é a imparcialidade. O que não se admite é a isenção. Não existe torre de marfim e não se conhece a quem não importamos de um soco de ombros. Vale a par, queimação, que é entregue sem a adequação total, que é a missão sem reservas. Nunca seria um bom militante de qualquer partido político exatamente por isso. Porque jamais me conformaria em cumprir ordens sem antes discutir e saber se de fato correspondiam ao que eu pensava que fosse certo, justo ou direito. O carnaval é isso. Volta a ser zero e completo meu pensamento: o folião de verdade, não é nunca o que se entrega de corpo e alma aos foliões. É, lá, de fato, é o que participa, consciente de todos os seus instantes, lúcido o bastante para aprender o instante que passa. Me, será este, realmente, o mais feliz não sei. Acredito que não. Feliz, no duro, deve ser aquele que na quadra de cruzas, ao meio-dia, saindo da prisão no bloco de 6 que é que vou dizer em casa, sambava e ria, indiferente às vaias e aos pios, dizendo "apesar de tudo, puxa vida, vale a pena". Enfim, esta conversa descostada teve um motivo — acredito. Reencontrar um diálogo interrompido no sábado de hoje para amanhã, muito coisa vai acontecer.

TOTONHO

Indago dele se brincou o carnaval, e ele me responde, meio misterioso: "Que o que? Carnaval é pra todos. O que começa agora, com as sobras das bestieiras que os bracos se, darão fazendo por aí. Vai sobrar mulher que se vende — e cada uma mais inibida que as outras".

O ERRO

Era uma velha muito simpática, frequentadora, espigada, gorducha, de braços pequenos e mãos menores ainda. Quando voltava da cidade, na rua ainda, olhava pra cima, pra seu apartamento, e chamava o marido de um modo singular, dizendo: "Cá-cul Cá-cul". O marido quase sempre ouvira, aparecia na janela, acenava pra ela, feliz. Não me contou a primeira oportunidade indaguei dele: "Por que o cu-cul me significou tão logo na vida de vocês?" Ele me olhou meio conformado e respondeu: "Há quarenta e cinco anos, quando nos conhecemos, eu disse que ela parecia um passarinho. E ela perguntou: 'Ietal ao cuco do relógio?' E eu, bobo e andoroso: 'Mais ou menos'. Ah, meu amigo, foi minha preceção. Desde então o dia da mulher chegou que é para, rindo mesmo e pia a noite, eu tenho que suportar esse mal, dito 'cu-cul', que me perseguirá, como o Cuco, de Edgar Allan Poe, até o fim. Até o fim".

AGRADECIMENTOS

Não sei se este jornal chegará até lá. Não sei se ele lerá. Em todo o caso, seria uma injustiça não registrar a beleza que é o bar do René, que, num milagre de ironia, repete um legítimo bistrô europeu numa cidadela de interior. Assinei meu recibo no VIBRE — os voluntários inter-nacionais do bar do René. Conheci gente fabulosa, me enchi de pólvora, camarões e ligadura e, mais que tudo, a batida de lábia, a melhor do mundo. Obrigando ao René pelas lembranças sem conta com que me estimulou nesses dias de festa total e de recolhimento completo.

DE PARA-CHOQUE

Dura três dias a alegria, mas o carnaval prossegue e ao interior.

GINASIO	PRIMARIO - ADMISSAO
ESCOLA	GINASIAL
TECNICA	TÉCNICO DE CONTABILIDADE
AFONSO	ALIANÇA FRANCESA
CELSO	DIURNO E NOTURNO
	Rua Engenheiro Trindade 225
	Tel. CG-5, CETEL — 94-1063
	Campo Grande - GB

GANHE DINHEIRO!

APRENDA RÁDIO E TELEVISÃO ELECTRA

A maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939 — Matrículas abertas
CENTRO — Av. Rio Branco, 37 — 2.º andar — Tel. 22-2123
MEIER — Rua Dias da Cruz, n.º 69 — 3.º andar
PENHA — Rua Plínio de Oliveira, n.º 13 — 1.º andar

Esta é a hora decisiva

Grande expansão da Indústria Brasileira de Roupas.

Telefone hoje mesmo para: 30-2819

Famoso modelista Clóvis José Pereira conhecido nas grandes indústrias de confecções do Brasil, depois de visitar a Europa Central e Oriental colhendo dos cidadãos europeus a boa maneira de se vestir e o bom gosto procurando agradar ao povo brasileiro, lança a calça Toreiro e a camisa Cow-boy uma roupa para ser usada o ano todo. Você vai gostar e vai comprar. Procure nas boas casas do ramo. A calça Toreiro traz uma etiqueta inimitável com tecido exclusivo. Fábrica na Rua Dona Isabel.

Moamba

● Ari Alves de Amorim (solteiro, 19 anos, Rua Sargento Antônio Enesio, 524, Pavuna), desde os 16 anos contrabandista e traficante de tóxicos, foi agarrado na Praça Getúlio Vargas, São João de Meriti, por policiais da localidade, quando transportava contrabando avaliado em NCr\$ 1.300,00, constante do seguinte: rádio de pilha marca Phillips, 1 rádio-vitrola estereofônica para carro, um gravador Sorel; Corder, três despertadores Schmitt, Westclox e Europa, 1 vidro de colônia Bond Street, 7 facas inoxidáveis de luxo, 34 pacotes de cigarros Phillips Morris, 1 barbeador elétrico e um isqueiro todo acondicionado numa grande bolsa preta, onde também vários cheques assinados e em branco.

Bandidos loucos

● Quatro facinoras fugiram pela madrugada do Sanatório Penal de Bangu: Antônio Ferreira, mineiro, 26 anos, estuprador e desordeiro; José Evangelista da Silva, 57 anos, com 36 entradas na Polícia e 4 condenações; Romualdo Francisco da Luz — o Remo — 39 anos, 10 entradas na Polícia e uma condenação por roubo; e José Ferreira, condenado a mais de 100 anos (cuja captura está sendo considerada difícil porque existem mais 17 condenados foragidos com este nome).

Assaltos

● Dos vinte assaltos praticados durante o carnaval, estes foram os mais importantes: William Simon, turista norte-americano, procurava hotel em Copacabana, quando, na esquina de Avenida Atlântica com Rua Sá Ferreira, foi agarrado por duas pistoleiras, que lhe tomaram US\$ 15,00, fato registrado na 13.ª DD. — Bloco carnavalesco integrado exclusivamente por meliantes, e chefiado por Zenilda Rodrigues e seu amasio Luis Carlos Couto (residentes na Vila Kennedy), mudou-se de dentro e Engenho de Dentro, roubando Sebastião Macedo Braga. Váler Francisco de Andrade, Antônio Luis de Sousa, Valdevino Joaquim Couto, Ursulina da Silva, José Geraldo G. Alves, e baleando Paulo Justino dos Santos, que esboçou reação. Os assaltantes foram presos na Gare Dom Pedro II. — No centro da cidade, Janete Natanaci, de 16 anos, reagiu a um bando de saltadores e foi baleada na perna direita, sendo internada no HSA, fato registrado na 4.ª Delegacia Distrital. — O funcionário aposentado da EFCB Adelino Meireles (casado, 55 anos, Avenida Passos, 33, ap. 104), foi assaltado à porta de seu edifício por um trio que lhe tomou NCr\$ 180,00, levando, de lambuja, uma

Trânsito

● Durante o tríduo momesco, dez sucumbiram sob as rodas dos autos e ônibus, tendo o pior desastre se verificado na Estrada do Córrego, proximidades de Petrópolis, quando o caminhão chapa MG 1-67-59-28 despenhou num abismo de 30 metros, matando três operários e ferindo outros 17 que não viajavam. No local, morreu Paiva Delgado; no Hospital Santa Teresa (Petrópolis), Geraldo de Sousa e Francisco Vitorio. — No Ator do Flamengo, o tremzinho, virou espetacularmente, ferindo oito meninos, e, gravemente, a menina Léia, de 15 anos (filha de Isidora dos Santos), que foi internada no HSA.

Atropelou dez de uma vez!

Almir Pereira da Silva, solteiro, de cor branca, de 35 anos de idade, comerciante, residente na Rua General Venâncio Flores número 238, ap. 401, dirigindo o auto de chapa GB 2-12-36 acaba de bater um recorde que não cedo com certeza não será suplantado: atropelou dez estudantes de uma só vez, em frente ao nº 225, na Rua Jardim Botânico. Após em flagrante, declarou que "perdeu a direção". Os atropelados são Paulo César Barreto, brasileiro, branco, de 16 anos, residente na Travessa Assunção nº 71, Eduardo Gomes de Mota residente na Rua Toneleros nº 108, ap. 502 de 15 anos de idade, Luis Fernando Figueiredo Macocó, de 23 anos, residente na Rua Siqueira Campos nº 132, ap. 401, Eduar-

São Paulo não pode parar: 1604 ocorrências policiais

SÃO PAULO (LD) — Desta vez o paulistano se divertiu bem mais do que nos anos passados. No entanto, muito embora a folia tenha sido grande, foi relativamente tranquila. Os números registrados até às primeiras horas da tarde de terça-feira não eram de ordem a impressionar. Apesar de ser a maior estatística do Brasil podendo ser assim resumidos:

- 215 acidentes com veículos;
- 591 agressões e desordens;
- 128 crimes contra o patrimônio;
- 8 homicídios;
- 100 furtos de automóveis e
- 560 prisões por embriaguez, desordem e desacatos.

Termina hoje o Horário de Verão

Termina hoje o horário de verão em todo o território nacional e que foi instituído para economizar energia elétrica. O horário de verão vai de zero hora de 1.º de novembro a zero hora do último dia de fevereiro, num total de quatro meses e portanto hoje, às 24 horas, os relógios deverão ser atrasados em uma hora. Segundo os técnicos, nesse período, em todo o País, são economizados sete milhões de cru-

zeiros novos de energia elétrica, total inferior, em 1968, a 1967, em termos de consumo.

ASTRONOMOS

Os astrônomos são contra a medida que em última análise deveria ser decretada entre 14 de novembro a 15 de fevereiro, quando se dá a maior luminosidade da Terra.



facada no peito. — No Largo da Abolição, Jorge Soares (solteiro, 22 anos), reagiu aos assaltantes e foi baleado na perna esquerda, enquanto na Estação de Osvaldo Cruz, Mauro da Conceição era baleado nas coxas pelo mesmo motivo; o primeiro ficou sem NCr\$ 85, e o segundo sem NCr\$ 15,00 e um isqueiro

Agressões

● Trinta agressões a bola, duas a faca, uma a estoque, uma a navalha, uma a garrafada e uma a pedrada, das quais apenas 4 foram graves, destacando-se a sofrida pelo anormal Catinha da Lapa (Agnaldo Couto Matias), furado a estoque nas nádegas; a de Benedita da Costa, de 33 anos, anavalhada no traseiro o duelo travado por Salvador Freire — o Dodô — e Francisco Pereira da Silva, que se apunhalaram mutuamente; e a de cadete da AMAN, Amir Miguel Filho (22 anos, Rua Raul Pompéia, 190), arrebentado a garrafada pelo estudante Heleno César Mota Albuquerque (19 anos, Rua São Clemente, 373, ap. 203), a saída do Clube Militar, tendo sido internado no Miguel Couto. Motivo: disputa por uma bela garota.

Muito doido

● Quando, já muito doidão, traficava nada menos de 92 frascos de cheirinho-da-lé junto aos integrantes de um bloco carnavalesco, foi preso Valdir Braga Caetano — o Didi — (solteiro, 26 anos, Travessa São Manuel, 4, Nilópolis)

Carinho de onça

● O cidadão Fabiano Correia (solteiro, 23 anos, Travessa Malafaia, 48, Del Castilho), foi fazer bilu-bilu numa oncinha de nome Gimba, que compunha a fantasia de Tarzã do filho Wilson de Jesus Fernandes (casado, 30 anos, Rua Artur Fernandes, 50, ap. 903) e terminou levando uma dentada no braço esquerdo, tendo que ser internado no HSA. O fato ocorreu na influência das Avenidas Presidente Vargas e Passos.

Quedas

● Edson Pereira da Silva, estudante, 19 anos, foi empurrado de um trem na Estação de Engenho de Dentro, sofrendo várias fraturas e sendo internado no HSA, onde também foi internado o sentenciado Sebastião Santana, que sofreu uma queda no interior da Penitenciária Lemos de Brito, quando ia apenas uma camisa dependurada num varal. — Em Engenho Leal, um desconhecido fraturou o crânio ao cair de um trem e foi internado em estado grave no Carlos Chagas.

Campeões do carnaval-68 sairão no Maracanãzinho

Depois de tentar o Teatro João Caetano, sem contudo obter êxito nas gestões realizadas durante a manhã de ontem, o sr. João Tedim Barreto, diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, conseguiu as dependências do Maracanãzinho — Gilnásio Gilberto Cardoso — para efetuar a partir das 11 horas de amanhã, a abertura dos envelopes que contém os votos dos juizes que atuaram nos desfiles dos blocos, ranchos, clubes de frevos e escolas de samba das três categorias.

Expectativa

É grande a expectativa em torno da apuração. Para evitar tumultos, informou o diretor do DC da STU, que ao público será destinada a arquibancada, enquanto nas proximidades da mesa apuradora, somente ficarão, um máximo de três diretores de cada agremiação interessada nos resultados.

Favoritas

Por outro lado, levando em consideração as opiniões populares, são apontadas como as grandes favoritas para a conquista do título de campeã do superdesfile, as seguintes agremiações: Império Serrano, Estação Primeira de Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro e Portela. No grupo II, estão sendo apontadas Em Cima da Hora e Imperatriz Leopoldinense, enquanto no grupo III, surgem Paraíso do Tuiuti, União de Vaz Lobo, União da Ilha do Governador e Independentes do Zumbi, como as mais cotadas.

Entre os clubes de frevo, o Vassourinhas está sendo apontado como o grande vencedor. Para os ranchos, a maioria popular indica "Decididos de Quintino", o mesmo ocorrendo em relação às grandes sociedades, onde o título — admitem os entendidos — estará entre Embaixada do Sescsêgo e o Pierrô da Caverna.

ÚNICO CONFLITO: MONTE LIBANO!

Violento conflito ocorreu em pleno salão do Monte Libano, no qual esteve envolvido um jovem não identificado, mas que se dizia parente do governador Negrão de Lima.

Houve cadeiradas, sopapos e rasteiras à granel. Um turista norte-americano, que nada tinha com o charivari, levou uma garrafada na cabeça e acabou socorrido no Hospital Miguel Couto.

CENAS VERGONHOSAS

O ambiente no clube Monte Libano era uma cópia fiel das orgias romanas, com mulheres inteiramente embriagadas, seminuas e exibindo partes íntimas com a maior desfachatez. E tudo foi levado aos lares cariocas pelas televisões, que "se deltamam no po e rolaram à vontade..."

Também no Municipal e no Sítio e Libanês a coisa esteve de lascar. No Municipal, uma senhora da "sociedade", infelizmente não identificada, chegou ao cúmulo de tirar o porta-seios e as calcinhas e mandou brasa diante das câmeras de televisão, sem ser molestada.

Enquanto isso, nas ruas, apesar do aguaceiro, o povo humilde divertia-se decentemente, sem atentar contra o pudor e sem agredir a gente séria que preferiu assistir aos festejos de Momo pela televisão.

Edital

A firma VANDA RODRIGUES VELOSO, comunica que foi extraviado no ramal de Madureira a Marchal Hermes, seus livros Fiscais e Comerciais, com notas de compra e venda. Gratifica-se bem a quem encontrar, informações para a Rua Xavier Curado, 184, Marchal Hermes — OB. (15-9314)

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário e confidencial as células geradoras e não está lá com o mesmo perigo. Frieza íntima é o que o SUPRAT (SUPRAT) usando o que a um tempo SUPRAT usa para a poluição sexual e evitar o câncer e o sangramento. — Na Farmácia e Drogerias

Mundo Cão

CARLOS ANDRÉ MARCIER

O lado cão do entrudo

Hoje, para a tua insatisfação, leitor, a coluna mais lida do País apresenta, com absoluta exclusividade, a resenha-cão de mais de um entrudo que passou:

— Os táxis estavam cobrando apenas 60 dólares por uma corrida da Praça Mauá a Copacabana. O preço baixo assina — cerca de 200 cruzeiros novos — foi para incentivar o turismo.

— Quem não era turista foi forçado a brincar no Bloco dos Loucos do Volante, viajando em ônibus que apostavam corrida uns com os outros, ligados por creoulos doidos, todos com a cueca muito cheia de uca.

— Foi muito apreciado o Bloco das Otoridades — formado pelos samangos da nossa brisa Pelica Militar — que apresentou o samba-enredo intitulado "A Borracha é Nossa".

— Muito comentada a decoração da Avenida Rio Branco, onde um dos motivos era a figura de um meliante ao lado de um policial, dentro de uma graciosa capelinha-de-melão, onde, não se sabe porque, esqueceram de colocar a inscrição: Delegacia de Furtos de Automóveis.

— No Municipal, nada menos de 100 avançadinhos e avançadinhas, todos com lindas peninhas espetadas no ríflorfe, inscreveram-se para concorrer aos prêmios de fantasias, batendo todos os recordes anteriores de exibição de luxo e estabulamento, enquanto o povo brincava nas ruas dentro do melhor estilo fãkir.

— Várias pessoas saíram fantasiadas de Cotrim Neto, mas todos pensaram que estavam fantasiadas de Mickey Mouse. Teve um que saiu fantasiado de Roberto Campos e foi linchado. Outro, fo brincar fantasiado de Nelson Duarte, mas a multidão saiu a persegui-lo, aos gritos de "Pega! Pega! Pega!".

— Finalmente, eu mesmo quase entrei pelo cano, pois sai fantasiado de Mundo-Cão: cinema com o texto completo da Nova Lei de Imprensa estampada, e mini-sala com estampado da Nova Lei de Segurança.

JORNAL-CÃO

Olhem só que maravilha de notícia policial: "Matou mãe que chorava dois" — A polícia de Nova Iguaçu está no encalço de duas testemunhas — Zéinho e um desconhecido — para enquadrar o crime de Avair Faustino dos Santos, de 24 anos, que matou a própria mãe, a golpes de faca, no sábado pela madrugada, na casa dela, na Rua Itair, 148, em Nova Iguaçu. Segundo o ranço, seu intento não era atingir a mãe, Angelina Bernardo dos Santos, de 42 anos, mas um dos dois visitantes que ela tinha em casa — Zéinho e o estranho — e dos quais ele suspeitava fossem amantes dela. Avair foi preso no amanhecer, pelo PM José, em sua casa, na Rua Itambi, 88, Bairro das Graças, em Nova Iguaçu, onde procurava arranjar dinheiro para a fuga".

E se a mãe já dele namorasse três em vez de dois? Já sentiram só a pressão?

Já que hoje os casos são de família, vejamos essa. "Apó violentou a neta" — A população da cidade de Embu, no interior de São Paulo, ficou estupefata e indignada, com a revelação de que no Bairro de Itatuba, numa granja localizada bem distante do centro, um septuagenário havia violentado sua neta de apenas 12 anos de idade. O acusado, que quase foi morto pelo genro negro, confinou a autoria do fato". Ela avózinha disgramada!

E para finalizar: "NITERÓI (SUCURSAL) — Amaro Emílio de Sousa, morador na Avenida Brasilândia 75, ficou sem uma orelha, vítima da fúria de Francisco de Paula, o "Espanhol", encarregado da obra, onde ambos trabalham, na Rua Marques do Paraná. Um desentendimento por causa de serviço deu causa a violento corpo-a-corpo entre os dois homens e, quando "Espanhol" viu que estava levando a pior, arrancou, com uma dentada, a orelha de Amaro. O fato ocorreu na jurisdição do 1.º DD". Só podia mesmo ser em Niterói...

superior
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
NOVAS CONDIÇÕES
NOVOS PLANOS:

por apenas
20
mensais você tem

sem entrada

TUBOS DE IMAGEM

Trocamos na sua residência — na sua presença — em qualquer bairro.

A PRAZO - SEM FIADOR
1 ano de Garantia

TV SCOP

RUA DA RELAÇÃO, 5
32-1320 e 52-9915

FRIBURGO
VIACÃO FRIBURGUENSE S.A.

DE HORA EM HORA DAS 6 AS 22:00 PARA:
RIO • MAGÉ • CACHOEIRAS • FRIBURGO • BOM JARDIM • CORDEIRO • CANTAGALO • MACUCO

PASSAGENS

RODOVIÁRIA NOVO RIO: Guichets 63-64 • Tels. 43-5855 • 43-3130

CENTRO: Av. Rio Branco, 49 • Tels. 23-0056 • 23-9377

LARGO DA CARIOCA: Loja "O Globo" • Tels. 22-7083 52-0503

COPACABANA: Raimundo Corrêa, 9 • Tels. 57-5771 57-6573

TIJUCA: Pça. Saens Peña 29 • S/L • Tels. 54-0144 48-1368

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

CAMINHÕES
Financiamento a longo prazo

USADOS

Ford — 60	— NCr\$ 60 mensais
Chevrolet — 60	— NCr\$ 72 mensais
Mercedes — 63	— NCr\$ 144 mensais

NOVOS

Ford F-600 Gasolina	— NCr\$ 180 mensais
Ford F-600 Diesel	— NCr\$ 252 mensais
Chevrolet Brasil SM	— NCr\$ 150 mensais
Mercedes L-III	— NCr\$ 336 mensais
FNM de 11.000 V6	— NCr\$ 492 mensais

**NÃO É CONSÓRCIO
LAP VEÍCULOS**

Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro
Rua Senador Dantas, 117 Gr 1727 — Centro
Av. Alm Barroso, 90 s/812 — Centro.
Rua Etelvina 35-A — Olaria
Rua Conselheiro Galvão, 972 / 205 — R. Miranda
Av. Santa Cruz, 484 - Sala 4 — Realengo

(74116-64)

CARNAVAL CARIOCA CONFIRMA: MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA



IMPERIO SERRANO MOSTROU O "LEÃO DO NORTE" — Com seus integrantes mostrando uma fibra surpreendente, a Escola de Samba Imperio Serrano pisou a passarela asfáltica plena de confiança na beleza do seu carnaval — "Pernambuco, Leão do Norte", cantando com entusiasmo nunca visto, o samba-enredo de autoria de Silas Oliveira. E suas alas mostrando harmonia como ocorreu com a "Bambolé" comandada pela destaque Olegária dos Santos, concorreram para o

brilho maior da "Pérola da Serrinha" que ao longo de 2h40m prendeu a atenção do imenso público, que, contaminado pela euforia dos imperianos, não se cansou de gritar "Já ganhou! Já ganhou!" Isso, serviu para aumentar a disposição dos integrantes da bateria que fantasiados um, o desejo de vencer bem o carnaval. Dizem que o título não está longe um, o desejo de vencer bem o carnaval. Dizem que o título não está longe



IMPERIO DA TIJUCA — Teve modesta apresentação, podendo vir a descer para a segunda grupo. Mas mostrou muitas coisas bonitas, desde as evoluções até algumas

peleças e destaques, como estas duas louças que são vistas na foto. Só um milagre fará a "Imperinho" permanecer no grupo I para o carnaval do ano vindouro.



PORTA-BANDEIRA E MESTRE-SALA — Prejudicada pela chuva, a verde-e-branco do bairro da Tijuca, desfilou visivelmente retraída e seu mestre-sala e sua porta-bandeira, não conseguiram impressionar, embora se esforçassem, contudo, poder mostrar o máximo no terreno escorregadio e perigoso



GIGI — "GARGALHADA" — SHOW! — O povo já se habituou a vibrar com a campeoníssima Estação Primeira de Mangueira. Mas, domingo último, vibrou muito mais, quando vislumbrou a fabulosa Gigi encarnando a figura da saudosa cantora Carmem Miranda, no lido do espetacular passista

"Gargalhada". Foi um "show" dentro de outro "show" que era o todo da "Manga", defendendo o bonito enredo "Samba, Festa do Povo, que, segundo os entendidos poderá levar a simpática verde-e-rosa a conquista do bi-campeonato, de maneira merecida



BATERIA — Em desfile de Escolas de Samba, vale dez pontos. Fora os entendidos que acompanharam o gran-

de espetáculo da noite de domingo, na Pres. dente Vargas, as melhores que se exibiram foram as de Impe-

rio Serrano, Mostarda Independente do Padre Miguel, Salgueiro e Mangueira.



INDEPENDENTES DO LEBLON — Embora alguns destaques muito bons e passistas exímios, não pôde apresentar um conjunto que viesse a tranquilizar o seu presidente Paulo

César Cardoso, quanto à permanência no primeiro grupo. — Amanhã, no Maracanãzinho, haverá a decisão



MUITA VIBRAÇÃO apresentou este carnaval nos salões, com fantasias muito bem lembradas pelos foliões e bebidas à vontade, embora a preços absurdos. Mas os salões

estiveram sempre cheios, como mostra a fotografia por ocasião da coroação da Rainha das Atrizes, Céliar Bar

A alegria do carnaval

Mais uma vez o desfile das Escolas de Samba se constituiu no ponto alto do carnaval carioca, levando à Avenida Presidente Vargas, a despeito da inclemente chuva, verdadeira massa humana que não regateou aplausos àqueles que fazem a maior festa popular do mundo. Mais de cem mil pessoas compareceram, lotando as arquibancadas e locais adjacentes, para presenciar um espetáculo que anunciado para as 20 horas, apenas teve início duas horas depois, mas que, mesmo só terminando na segunda-feira por volta das 13 horas, não permitiu que os assistentes arredassem pé do local. O pratista da foto, com seu largo sorriso, espelha fielmente a alegria que tomou conta do carioca.



Suplemento de LUTA DEMOCRÁTICA
(Não pode ser vendido separadamente)

Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI — Superintendente-Geral: ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI — Diretor de Redação: CARLOS VINHAIS — Secretário: ALVARO RAIMUNDO — Editores: ANTÔNIO LEMOS, JOEL LOPES e DARCI TECÍDIO.

LUXO E ORIGINALIDADE EM 1968 ULTRAPASSARAM ANOS ANTERIORES



**Tânia Granado, como
Eugênia de Montijo,
primeiro lugar
em luxo do
Teatro Municipal**



**Wilza
Carla
brilha
como
"Branca
de
Neve"**

Capítulo à parte no carnaval carioca, pela grande atração que representa, os concursos de fantasias nos bailes do Municipal e grandes clubes este ano atingiu o máximo em matéria de luxo e originalidade, categorias que levam à disputa elementos de renome, como Evandro de Castro Lima, Clóvis Bernal, Madalena Santos, Marlene Paiva, Augusto Silva, Simão Carneiro, Olímpio Nascimento, Paulo Melo, Mary Marques, Núcia Miranda, Carlos Valente, Mauro Rosas e muitos outros. Riquíssimos trajes disputando os prêmios em dinheiro e viagens, além de originalíssimas fantasias, mostrando a fértil imaginação dos concorrentes.

Foi um carnaval bastante disputado este de 1968, muito superior àquilo que foi oferecido aos que admiraram os concursos no ano passado.

Lógico que os protestos existiram, em grande número, mas todos de forma pouco justificável, dado que as comissões julgadoras, em maioria absoluta, souberam distribuir a classificação com justiça.

Dentre as reclamações havidas no Municipal, por exemplo, há que registrar com mais destaque as de Carlos Imperial, com a desclassificação de início do seu traje "Rei dos Híbridos", protesto até certo ponto ridículo, já que havia limite de concorrentes para a disputa final, e a fantasia de Imperial, como ficou visto, não dava nem para a saída numa disputa com as demais que foram classificadas.

Por outro lado, Gigi da Manopla, que revivia Carmem Miranda, com uma fantasia vistosa, reclamou também, por ter sido imediata de concorrer, dado que já havia quebrado o ineditismo da sua fantasia, quando desfilou nela sua escola de samba na noite de domingo. Uma das condições impostas pelo regulamento do concurso do Baile de Gala do Municipal é a apresentação de fantasias inéditas. Daí o injustificável protesto de Gigi.

Vamos agora tratar mais de perto o que foi o Baile de Gala do Teatro Municipal. Animadíssimo, com os foliões sambando até as cinco horas de terça-feira, quando ainda queriam mais, protestando quando ao término do baile. Lindas mulheres, com mini-trajes, o que deu um colorido bastante lindo à festa, num festival de pernas e bustos à mostra, que agradou em cheio. Cada qual queria mostrar mais um pouquinho, e visto as belas jovens foram pródigas. Os resultados dos concursos foram os seguintes, dados pela seguinte comissão julgadora: presidente, deputado José Bonifácio; Henri Doublier, representante do Tê-Are Populaire du Québec; Zózimo Barroso do Amaral, de "O Globo"; Diva Pierante, do Municipal; Roberto Vasconcelos, Valdemar Arino, de Moraes, de "O Cruzeiro"; Alencar Aler, do "Jornal do Comércio" de Recife; Luci Bloch, de "Manchete", e Zuleica Gomes. Eis os resultados:

LUXO FEMININO

- 1.º lugar — "Eugênia de Montijo", de Tânia Granado.
- 2.º lugar — "Sacerdotiza do Tibá", de Francis Marinho.
- 3.º lugar — "Cântico dos Cânticos", de Vera Lúcia Castro.
- 4.º lugar — "Farah Diba".
- 5.º lugar — "Anjo Negro".

LUXO MASCULINO

- 1.º lugar — "Proclamação de São Paulo", de Augusto Silva.
- 2.º lugar — "El Menique", de Mauro Rosas.
- 3.º lugar — "Glória à Java", de Olímpio Nascimento.
- 4.º lugar — "A Glória de Lamartine", de Simon Carneiro.
- 5.º lugar — "Somillon II", de Hugo Vernon.

ORIGINALIDADE FEMININA

- 1.º lugar — "Branca de Neve e os Sete Anões", de Wilza Carla.
- 2.º lugar — "Luar da África", de Mercedes Batista.

TV SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

TV-SCOP prestou assistência aos telespectadores durante o período de Momo, continuará sendo útil, com novas condições e novos planos para troca de tubos de imagem.

NO QUITANDINHA

Está de parabéns o Bento Cunha com o sucesso do baile realizado no Quitandinha. Uma festa que ficará na história do Santapaula Quitandinha, que ultrapassou a animação os demais realizados até este ano. Mas a animação, belas mulheres desfilando pelos salões, numa proporção que deve ter agradado em muito os homens que lá compareceram. Outro sucesso do baile foi o concurso de fantasias, que ofereceu resultados que também agradaram, não só aos que assistiram como aos que disputaram os valiosos prêmios.

Mais uma vez o campoinssimo Evandro de Castro Lima conseguiu o primeiro lugar em luxo, com a fantasia "Carlos V", seguido de Olimpio Nascimento, com "O Soberano de Pales". Jaqueline Rion ganhou o primeiro em luxo feminino, com "Imperatriz Eudóxia", seguida de Nácia Miranda, com "Circe, a Feticheira". Diva Mara de Andrade conseguiu o terceiro lugar, com "Catarina de Gutemburgo", e Mary Marques o quarto posto, com "A Prometida dos Maias".

Na categoria de originalidade, Rosa Melo em primeiro feminino, com "Casamento da Vovó na TV", Ana Maria Sagres em segundo, com "Alegria, Alegria", Luisa Alegre, com "Tiro ao Alvo", em terceiro, e Gilda Drumond, em quarto, com "Minerva". No setor masculino, mais uma vez Paulo Melo abiscolou o primeiro lugar, com sua fantasia "Acapulco na Primavera", seguida de Vitor Florindo, com "Rei do Asfalto", Isidro Herrera, com "Exaltação Nativa", Hugo Vernon, com "O Lançador", Adriano Arnaldo, com "Festa de Carnaval", e Paulo Varelli, com "Tortuga".

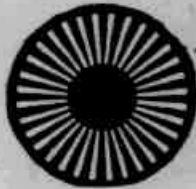
NO MONTE LÍBANO

O baile de terça-feira no Monte Líbano foi o ponto alto da noite, com o concurso de fantasias mais uma vez polarizando a curiosidade dos que compareceram, além dos que acompanharam pelas transmissões de televisão e que viram mais de cinco mil foliões desfilando pelos salões onde a animação era a tônica da festa. O concurso apresentou, decidido pelo júri presidido pelo próprio presidente do clube, sr. Salomão Saad, Evandro de Castro Lima e Marlene Paiva como os grandes vencedores, considerados "hors-concours", para dar chance aos demais concorrentes. Outro candidato que não concorreu e teve prêmio especial foi Paulo Melo, com sua fantasia "As Duas Faces da Vida". Wilza Carla obteve o primeiro lugar em originalidade, cabendo a Juarez Bezerra o primeiro no setor originalidade masculina, com "Cupido em Ouro".

Lidia Carvalho, "Recordando Zacarias", Berenice de Almeida, com "Formiguinha Trabalhadora do Caracai", enquanto Mauro Rosas, com "Vikings", foram segundo, terceiro e quarto lugares em originalidade feminina.

Categoria originalidade masculina apresentou, a seguir, o "Cupido em Ouro", obtiveram colocações Geraldo Ribeiro, com "Glória a Zumbi".

Na categoria luxo feminino, Francis Marinho classificou-se em primeiro lugar, com "Sacerdotiza do Caracai", enquanto que Mauro Rosas, com "El Menick", obteve o primeiro lugar na parte masculina, seguido de Jorge Valverde, com "Vale dos Reis", Hugo Vernon, com "Visão Branca", Sebastião Pinheiro, com "Juízo Final".



**Evandro de Castro Lima,
1.º lugar no
Quitandinha,
como
"Carlos V,
Arauto da
Glória"**



**Ganhadores no Grajaú
T. C.: Jurema de Almeida
(Sadda Yakko), Ronaldo
Crespo (Juízo Final) e
Wilza Carla (Margarida
Cangaceira)**

TV SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

TV-SCOP tem para você trocar o tubo de imagens do Rio durante todo o carnaval. Agora, após a troca de seu televisor, novos planos, novas condições, a prazo e sem fiador. Telefone hoje mesmo para 32-7320 ou 52-9915 e informações.

Clubes deram "olé" no carnaval

Todos os clubes da cidade e subúrbios abriram os seus salões para abrigar os foliões este ano. Grande animação, podendo ser destacados os bailes do Flamengo, nas quatro noites, Botafogo, também durante todo o carnaval, Fluminense, com seu tradicional "Baile do Cartola", além dos realizados a bordo do "Mocangê", promoção do entusiasta Haroldo Damázio, que teve a satisfação de ver suas festas oficializadas e com a presença de muitos turistas.

Na Ilha do Governador, o Jequiá assombrou, reunindo a alta sociedade em seus salões.

No Méier, o Mackenzie foi a nota máxima, não só em animação, como, também, em organização, o que fez do carnaval suburbano uma atração. Uma beleza sua ornamentação, sob o tema "Apareceu a Margarida".

Estes alguns dos bailes que a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA compareceu, verificando o quanto os citados clubes fazem pelo carnaval carioca, o melhor do mundo.



Muita vibração e alegria, típicas dos bailes de carnaval

Sensacionais os bailes do Paquetá late Clube

Entre os cinco melhores bailes do carnaval que passou, foi colocado, com inteira justiça, o do Paquetá late Clube. Foram monumentais. Transcorreram em absoluta ordem e a organização foi impecável. Estão de parabéns o comodoro Moreira e os seus dedicados auxiliares. Também os bailes infantis foram sensacionais, com desfiles de luxuosas fantasias, e os pequeninos foliões dando tudo. O Paquetá late Clube está no rol dos maiores da folia carioca.

Primeiros turistas deixam o Rio

Dois mil turistas, que vieram ao Rio para assistir ao carnaval, preparavam-se, esta manhã, para deixar a Guanabara. Já ontem, 750 visitantes estrangeiros retornaram aos seus países, em três navios. O primeiro a partir foi o "Regina Maris", com 150 passageiros, rumo à Europa; o segundo, o "Brasil", com 450 passageiros, para Buenos Aires, e o último, o "Istra", com 150 passageiros, que se destinam a Portugal, Alemanha e Iugoslávia. O "Libertad" estava de partida, hoje cedo, para a Argentina, com 300 passageiros a bordo, seguindo-se-lhe o "Cabo San Roque", com 850 passageiros, também para Buenos Aires. Oitocentos e cinquenta turistas dos EUA saem, hoje, pelo "Raffaello", para Nova Iorque, depois de ver os festejos de Momo na Guanabara.

"Baile das Bonecas" foi atração à parte

Outro acontecimento do Carnaval-68 foi o "Baile das Bonecas", no Teatro Recreio, onde travestis brasileiros, franceses e portugueses se misturaram no salão, brincando a valer e dando um colorido todo especial à festa.

Também lá, como não poderia deixar de ser, o concurso de fantasias aconteceu e, conseqüentemente, os protestos das "meninas", cada qual achando que seu traje era mais merecedor de destaque.

Mas a despeito disso, a animação foi enorme, desde a porta ao teatro, onde os assobios se fizeram ouvir durante a entrada das "bonecas", até o interior, onde estas mostraram o que é brincar um carnaval.

Vinte e seis concorrentes desfilaram perante o júri, que acabou recebendo manifestações de desgosto, saindo vencedora "Gilda", com "Arlequim", ao tempo em que aquela que era considerada favorita, inclusive com grande classe a aplaudindo, acabou sofrendo enorme decepção, ao se apresentar com "Shang-i-lá". "Denise", vencedora do ano passado, desta feita acabou em quarto, com "Desirée", sendo presa de violenta crise de choro e anunciando que jogará sua fantasia, que custou milhões, ao mar.

Mas a festa, a despeito dos protestos das concorrentes, prosseguiu animada, até a madrugada, quando os foliões deixaram os salões, alguns carregando suas "bonecas" à tiracolo...

superior

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
NOVAS CONDIÇÕES
NOVOS PLANOS:

por apenas

NCR\$ **200**

mensais você tem

sem entrada

TUBOS DE
IMAGEM

Trocamos na sua residência — na sua presença — em qualquer bairro.

A PRAZO - SEM FIADOR
1 ano de Garantia

TV SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

ESCOLAS DE SAMBA:

Grupo 2 valeu pelo entusiasmo

O grande atraso e a chuva intermitente, não quebraram o brilho do desfile das 14 escolas de samba que constituem o chamado Grupo II, na Avenida Rio Branco, observando-se que cerca de 20 mil pessoas que ali se postaram desde cedo, procuraram-se abrigar com guarda-chuvas, capas e até mesmo jornais, mas, não se afastou um só momento. Marcado para às 20 horas de domingo somente, às 21h30m horas, teve início o desfile que dá direito as duas agremiações primeiras colocadas, ascenderem à Av. Presidente Vargas.

MAIS APLAUDIDAS

Apostada como a virtual vencedora, a Escola de Samba Em Cima da Hora, foi a

mais aplaudida, seguindo-se Imperatriz Leopoldinense e São Clemente, justamente, as duas que ano passado foram desclassificadas de entre as "grandes". A opinião geral indica que, os louros estarão nas mãos da Em Cima da Hora e da Imperatriz Leopoldinense.

"BEIJA-FLOR"

O desfile foi aberto pelo GRES Beija-Flor, de Nilópolis, com o enredo de "Exaltação a José de Alencar", integrada por 800 sambistas, divididos em 25 alas contando com três alegóricos e estandartes, com o nome de alguns dos livros do escritor cearense, como "O Tronco do Ipê", "Diva", "A Pata Gazela", "O Sertanejo", "O Gaúcho", "As Minas

de Prata", "Ubirajara", "Iracema" e "O Guarani".

A apresentação do "Beija-Flor" ante a comissão julgadora formada pelos srs. De Figueiredo, que julgou alegorias; professor Sorensen, da ENBA, julgando coreografia; jornalista Ruth Laus (evolução e conjunto); professor Pedro Jorge (enredo); pintor Wagner Ribeiro (fantasias); compositor Pedro Paulo Leong (música e harmonia) e Valdemar Silva e Silva, (bateria), não agradou ao público.

JACARÉZINHO

A Escola de Samba Unidos do Jacarézinho, foi a segunda a desfilar, com o tema "Exaltação à Cultura Nacional". Contou com três carros alegóricos e 10 alas.

integradas pelos 400 sambistas que envergaram fantasias nas cores "rosa-e-branco".

S. CLEMENTE

Com o enredo "Apoteose à Cultura Nacional, a GRES São Clemente se apresentou com cerca de 3 mil figurantes, disposta a recuperar seu lugar no grupo das GRANDES. As evoluções da "amarelo-e-prêto de Botafogo", arrancaram entusiásticos aplausos do público, ao se exibir debaixo de forte chuva. Sua bateria contou com 60 instrumentistas e os alegóricos foram em número de quatro, incluindo o abre-alas.

UNIDOS DO CABUÇU

A terceira escola de samba a se apresentar, ainda debaixo de intensa aguaceiro, foi a Unidos do Cabuçu, com enredo "A Primazia da Bahia", seguindo-se a Unidos da Tijuca, com o tema "Danças do Brasil"; Lins Imperial defendendo o enredo "Exaltação às Façanhas Heróicas dos Bravos Bandeirantes e a União de Jacarepaguá, com "Lil Aúrea". Não conseguiram entusiasmar o povo.

IMPERATRIZ FORTE

Mas, quando a Imperatriz Leopoldinense pisou na passarela, foi bastante aclamada, com seu enredo "Bahia em Festas". Desfilou com 43 alas, 17 destaques, 80 ritmistas, 220 baianas folclóricas, 43 tocadoras de atabaques e com alegóricos: abre-alas — Igreja do Bonfim, Portão Colonial, Pálio e Nossa Senhora do Bonfim. O samba-enredo cantado, foi de autoria do compositor Bibi. No todo, a Imperatriz Leopoldinense mostrou cerca de 1.100 figurantes plenos de entusiasmo e desejo de ganhar o título.

PADRE MIGUEL

O dia já estava claro,

quando se apresentou com o enredo "Bodas Impeptais" o GRES de Brás de Pina, seguindo-se: Aprendizes da Gávea, com o tema "Doação do Mar"; Acadêmicos de Santa Cruz, com "Modas do Brasil"; Unidos de Padre Miguel, com "Salões do II Império". Esta, com seu integrantes bastante eufóricos, estavam plenos de confiança no triunfo.

EM CIMA DA HORA

Foi a penúltima agremiação a se exibir, o GRES Em Cima da Hora, que, a exemplo do ocorrido com a Imperatriz Leopoldinense, arrancou entusiásticos aplausos do povo. Seu enredo, "Anita Garibaldi, Amor e Revolução", foi bem exporado, graças a inteligência de seu presidente João Severino. A fantasia mais luxuosa, foi envergada por d. Maria Madalena. Simbolizava Anita Garibaldi. A azul e branco de Cavaleiro desfilou com 1.800 integrantes, mostrando três lindos carros alegóricos, um abre-alas e 120 instrumentistas. O alegórico mais notado, foi o que estilizava o navio "Seival", que trouxe Anita Garibaldi da Itália para o Brasil.

CAPRICHOSOS ENCERROU

Livando o tema "Brasil em Plena Primavera" o GRES Caprichosos dos Pilares encerrou o desfile na Avenida Rio Branco. Três carros alegóricos representando "As Três Gaças", o "Negrinho do Pastoreiro", e a "Casquinha do Iguapé", estavam bonitos. Cerca de 400 sambistas constituíram o todo da agremiação, distribuídos em oito alas. A bateria formou com 80 instrumentistas e as alas que mais atenção chamaram, foram as seguintes: "Vitória Régia, Têtu-Têtu, Bichrada Miúda, Flores, Negrinho do Pastoreiro, Uirapuru, que era da bateria; Ninfas e Rosas.

Escolas do grupo o três exibiram pura classe

Seguindo a tradição, o desfile das escolas de samba do terceiro grupo, foi o que iniciou mais cedo e terminou mais tarde. Foi aberto pelo GRES Unidos de Vaz Lobo, precisamente às 21h30m, enquanto a última das 22 agremiações se exibiu em meio à tarde de segunda-feira. O destaque, na opinião geral, ficou por conta do GRES União da Ilha do Governador, quinto a se apresentar, com o tema "Revolução dos Alfaiates". Seus passistas, mesre-sala e bateria arrancaram aplausos até da comissão julgadora assim constituída: José Carlos Avelino, presidente do diretório acadêmico da ENBA, que julgou bateria; Ivá Moraes, premiado no I Festival de Música Estudantil, julgou harmonia e melodia; Vânia Alida Maria de Paula, do curso de pintura da ENBA, julgou fantasia e comissão de frente; compositor Mário Fontes Nascimento, julgou enredo e letra do samba sambista Milton Alves da Costa, julgou coreografia do mesre-sala e da parte-bandeira; Pedro Paulo Machado, arquiteto que julgou evolução e conjunto e Ivá Geraldo Ferrelira, arquiteto que julgou alegoria.

O QUE ACONTECERÁ

Dependendo dos resultados que serão proclamados amanhã, as duas primeiras colocadas, serão promovidas ao vintouro ao segundo grupo, enquanto as duas últimas classificadas ficarão sem desfilar oficialmente, durante dois anos.

COMO DESFILARAM

Foram as seguintes as escolas que se apresentaram na Praça Onze de Junho: União de Vaz Lobo, com o tema "Anjo do Brasil"; Independentes de Mesquita, com o enredo "Marília, Noiva da Inconfidência"; União do Centenário; Independentes do Zumbi, com "Os Bandeirantes"; União da Ilha do Governador, com "Revolução dos Alfaiates"; Acadêmicos do Engenho da Rainha; In-

ferno Verde, com "Riquezas do Brasil"; Unidos de Nilópolis, com "Exaltação de Joaquim Nabuco"; Aprendizes da Boca do Maço; Unidos de Manguinhos, com "Fonte dos Amores"; Unidos da Vila Santa Teresa, com "Homagem ao Samba"; Unidos de Eden, com "Transfiguração da Família Imperial"; Caprichosos do Centenário, com "Vida de Castro Alves"; Unidos do Jardim; Império do Marangá, com "Ballad Histórico do Rio de Janeiro"; Unidos do Uruti, com "Mistérios e Lendas do Rio Rei"; Cartolinha de Caxias, com "Imagem da Bahia"; Unidos da Vila São Luís, com "Mestre Valentim"; Unidos da Ponte, com Brasil Berço dos Heróis; Império de Campo Grande, com "Exaltação a Francisco Freire Alemão"; e Paraíso do Tuiuti, com "São Cristóvão, Fátima Imperial".

POVO PRESTIGIOU

O desfile do terceiro grupo, foi assistido por um público pequeno, que não chegou a casa das 15 mil pessoas. Muitos protestos foram ouvidos contra o fato de local determinado para a apresentação das escolas de samba, não ter sido ornamentado, como nos anos anteriores. O trecho da Avenida Presidente Vargas, 14 nas proximidades da Praça Onze ficou completamente nu. A única ornamentação dando tom de carnaval, foi vista no jardim da Praça Onze de Junho onde, apenas um trem e um comboio de autocarros serviram para atrair, durante o dia as crianças e, à noite, adultos que ali dançaram.

Mas, o não embelezamento do local, não quebrou o ânimo dos sambistas e dos espectadores que consideraram como as melhores, a União do Centenário e União de Vaz Lobo. Danças do Tuiuti e União da Ilha do Governador que teve como atração maior, o fandangueiro Prito, tocando seu tamborim com muita classe.

Chuva foi pouca para arrefecer os ânimos



TV SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

A prazo, com NCr\$ 20,00 mensais, sem entrada, TV-SCOP troca, em sua residência — na sua presença — em qualquer bairro, o tubo de imagem de seu televisor, com um ano de garantia.

Samba: o maior espetáculo



Este conjunto de passistas, deu um "show" de beleza e classe, deixando muitos turistas de boca aberta

Com a comissão de frente — foto — da Império Serrano, mostrando os primeiros sinais da surpresa reservada, iniciou o desfile da "Pérola da Serrinha"



TV SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

TV-SCOP — Troca o tubo de imagem do seu televisor, à prazo, sem fiador e ainda dá um ano de garantia. Peça informações pelos telefones 32-7320 ou 32-9915.

culo da Terra



Nem mesmo a chuva intermitente quebrou o brilhantismo do "maior espetáculo da Terra": superdesfile das escolas de samba, na passarela asfáltica da Avenida Pres. Vargas. Vibrou com alegria indescritível, a partir da apresentação da Unidos de São Carlos, logo seguida da Unidos de Lucas.

As belíssimas alegorias da Portela polarizaram as atenções gerais e fizeram a multidão delirar. Delírio que foi aumentando de proporção, com o Salgueiro, arre-fecendo um pouco ante a Império da Tijuca. Isso, depois de aumentar de intensidade com a Mangueira e se tornar grandioso com a surpresa chamada Império Serrano. Tudo acabou, quando a Mocidade Independente deixou o asfalto.



TV SCOP
RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

TV-SCOP — é, em matéria de assistência técnica o que você precisa para trocar o tubo do seu televisor. A eficiência de TV-SCOP ficou comprovada durante o carnaval.

Tedim gostou do carnaval mas quer multa para SADE

Satisfeito com o fato do cão da Cidade, notadamente: tável. No entanto — acrescentou — se a firma SADE que considero uma companhia de renome, não falhasse lamentavelmente, talvez por não ter criado setores especializados para atender todas as frentes dentro do prazo previsto, o carioca teria uma das mais belas ornamentações dos últimos dez anos.

Sr. João Tedim Barreto, conhecido como o cão da Cidade, em sua opinião — ter transcorrido 100% animado, o diretor do Departamento de Certames funcionaria, girando, não fizesse da Secretaria de Turismo, ram.

ACREDITA NA MULTA

Tedim Barreto, depois de reconhecer que, embora a ornamentação não tivesse atingido todos os pontos que seus autores planejaram, a mesma ficou bonita e aceita.

dim Barreto que a falha da SADE é passível de multa, que, aliás é prevista no contrato. Naturalmente — acrescentou — caberá ao governador Negrão de Lima oferecer a última palavra a respeito.

BOM CARNAVAL

Referindo-se ao Carnaval, revelou Tedim Barreto: — "Apesar das fortes chuvas, foi um ótimo carnaval. Observe-se que, o aguaceiro não serviu para quebrar o brilho dos desfiles, notadamente o realizado pelas dez escolas de samba que se apresentaram na Avenida Presidente Vargas. O povo não arredou pé, mostrando que estava 100% satisfeito com o grande espetáculo." E concluiu: Há muito tempo não se via uma segunda-feira tão movimentada, com grande massa humana assistindo o desfile dos ranchos, como ocorreu desta feita. Considero o carnaval de rua, plenamente vitorioso.

JÚRI DE GABARITO

Referindo-se ao Júri que



atuou no superdesfile, Tedim Barreto afirmou não admitir que alguém coloque dúvidas sobre o mesmo. E, frisou: — "Tivemos o cuidado de escolher elementos de alto valor moral e profundo conhecimento do folclore. É bem verdade que houve reclamações contra a invasão das cabanas reservadas aos juizes. No entanto, estive fiscalizando e observei que nenhuma pessoa que ali procuraram abrigo, eram ligadas às escolas de samba. E mais: nenhum integrante do Júri, se deixaria influenciar por pedidos, porque são homens de comprovada idoneidade moral, como um João de Barros, Napoleão Muniz Freire, Sandra Dickens, Maurício Schermann, Johnny Franklin, Danúbio Galvão e os demais."

superior

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NOVAS CONDIÇÕES

NOVOS PLANOS:

por apenas

NCRS

20

mensais você tem

sem entrada

TUBOS DE IMAGEM

Trocamos na sua residência — na sua presença — em qualquer bairro.

A PRAZO • SEM FIADOR
1 ano de Garantia

TV SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

"Decididos de Quintino" foi melhor rancho

Com o "Decididos de Quintino" desacatando, o desfile dos Ranchos, este ano, mereceu maiores aplausos do público, do que nos anos anteriores.

Lutando pela sobrevivência do seu desfile, as agremiações que fazem a festa dos ranchos puderam mostrar muito, neste carnaval, determinando elogios da parte dos aficionados. Passavam das 22 horas de sábado quando o desfile foi iniciado, com o "Tomara que Chova", com o enredo "Curiosidades do Brasil". Depois desfilou o Unidos do Morro do Pinto, com "História da Galeota Imperial" como tema, seguido do Azulões da Torre, com o enredo "Porque me orgulho em ser brasileiro". Aí entrou o Decididos de Quintino, que mostrou o melhor que se poderia esperar em matéria de rancho, com o Guarani, de Carlos Gomes, em trechos da ópera arranjados para marchas-ranchos e com o enredo título, Carlos Gomes e suas cinco óperas imortais. Unidos do Cunha seguiu o desfile com sua apresentação, com "Datas Nacionais", vindo depois o Recreio da Saúde, com "Exaltação ao Teatro Brasileiro".

"Apoteose do Carnaval" foi o tema dos índios do Leme, tendo o desfile sido encerrado com os Aliados de Quintino, com o tema "Telas de um pintor", isto por volta das quatro horas da madrugada de domingo.

Segundo a Comissão Julgadora do desfile, a apresentação dos ranchos, este ano, representa o primeiro passo no sentido da reabilitação daquelas entidades que fazem da tradição uma farsa para o carnaval carioca.

COMISSÃO JULGADORA

Estêve assim constituída a Comissão Julgadora do desfile dos Ranchos: Carlos Sorensen, figurinista, julgando as fantasias; Pedro Jorge, para harmonia e melodia; Ruth Laus, Edmundo Carijo, para evoluções; Edson Carneiro, para coreografia da porta-bandeira e do mestre-sala; Eneida, para estandartes; Darci Teófilo, para enredo e letras das marchas; Davi Rocha e H.lio Kaltmann, para o desfile, todos reunidos no mesmo local.

ESCOLAS DE SAMBA:

Lindo o desfile das grandes apesar da chuva torrencial!



O ritmo inconfundível do samba.



Baiianas, presença certa das escolas

Nem mesmo a violenta chuva que desabou sobre a cidade, momentos antes de ser iniciado o superdesfile das escolas de samba, prolongando-se até às 6 h. ras de segunda-feira, quando estiou, no justo momento em que a campeã Mangueira entrava na passarela asfáltica, serviu para arrefecer o entusiasmo da imensa multidão — cerca de 45 mil pessoas — que se postou ao longo da Avenida Presidente Vargas e nas arquibancadas, cobertas e sem coberturas.

PREVISÕES

Pela vontade popular, as exhibições da Mangueira e do Império Serrano, foram as que mais impressionaram, seguidas da Portela e Acadêmicos do Salgueiro, dentre as quais, pelo que tudo indica, deverá ser decidido o título.

Entre as quatro escolas mencionadas, a Portela foi grandemente prejudicada pelo temporal que desabou com maior intensidade, justamente à sua passagem. Por outro lado, a Unidos de Lucas, também prejudicada pelo aguaceiro, não chegou a despertar grande entusiasmo, como era esperado, ficando na mesma situação a Unidos de Vila Isabel. Aguardada com expectativa, a Unidos de São Carlos realizou excelente exibição, também sob chuva forte e deverá permanecer entre as grandes. Na corda bamba estão a Independentes do Leblon e Império da Tijuca que tudo faz crer, baixarão de categoria.

Embora molhado, de nada valendo que não arranjaram, o governador Negrão de Lima recusou-se a ocupar a tribuna. Em uma cadeira, ficou sentado à margem da Avenida, em frente às arquibancadas cobertas, de onde assistiu grande parte do desfile. Ali recebeu os cumprimentos de várias autoridades e gente do povo, incluindo-se sambistas, além das artistas Natalie Wood e Akiko Wakabayashi. Dado momento, afirmou o chefe do Executivo carioca: — "Só mesmo quem tem o maior carnaval do mundo pode

assistir a isso. Uma chuva dessas dimensões e o povo aí firme!"

ABERTURA

Como acontece todos os anos, o desfile foi oficialmente aberto por SM Rei Momo — Abraão Haddad — pelo Cidadão Samba, Zé Kêti, pelo Rei do Carnaval, o simpático Joaquim Meneses; o Cidadão Recreativista, Ezequiel Sanziel; o Rei do Samba, João Paiva dos Santos, que estavam reunidos em três carros abertos e um alegórico, num "show" de soberanos da folia, a que faltou, sem se saber os motivos, a arta. Marlene P. ppy, a Rainha do Carnaval.

MAIS DEMORADAS

As escolas de samba que mais demoraram, foram Mangueira e Império Serrano. Esta, surpreendendo com um excelente carnaval, iniciou seu desfile às 10 horas e terminou às 12.40 horas, debaixo da gritaria do povo, dizendo: "Já ganhou! Já ganhou!" Estribilho também gritado para a Mangueira. No cômputo geral, as dez escolas de samba levaram 16 horas para concluir a apresentação na passarela asfáltica.

JUIZES

A Comissão Julgadora esteve assim formada: João de Barros, o popular "Braguinha", maestro, autor consagrado em vários carnavais, julgou bateria; Cláudio Monelli Barbastefano, diretor artístico do Conservatório Brasileiro de Música, julgou harmonia e melodia; Danúbio Galvão, figurinista, julgou fantasia e comissão de frente; Inácio Guimarães, crítico musical, julgou enredo e letra de samba; coreógrafo João Franco, julgou coreografia do mestre-sala e da porta-bandeira; Ítalo de Oliveira, dançarino no Teatro Municipal (evolução e conjunto); Napoleão Muniz Freire, diretor do Serviço de Teatro da Guanabara (Alegorias); Ricardo Cravo Albim, diretor do MIS, Sandra Dickens, primeira bailarina do Teatro Municipal, e Maurício Sherman, produtor de TV, julgaram o desfile.



Pela manhã a chuva parou e o samba continuou

TV-SCOP, que esteve no carnaval à sua disposição, de plantão os quatro dias, continua às suas ordens, para a mudança do tubo de imagem de seu televisor, com garantia de um ano.

TV SCOP
RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

ESCOLAS DE SAMBA Independentes do Leblon

Coube a única representação da Zona Sul, presente ao desfile, iniciar a grande parada: Independentes do Leblon, com o enredo "Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII", com excelentes figurinos originais. Aloisio e Mariângela Zaluar, foram por demais prejudicados pelas chuvas. Os trinta desfilantes que ostentavam fantasias de luxo, apareceram pesados, sem movimentação e decepcionados. No enredo de Paulo César, foi explorada a influência da Metrópole lisboeta sobre a vida e os costumes do Rio no século XVIII. Das fantasias as que estavam em melhores condições eram as da Rainha do Congo, com Beatriz; Sinhá das Chácaras, (Vera); Senhor das Chácaras (Hélio) e o General Duclerc. Juca fez o que foi humanamente possível, à frente da bateria.

São Carlos

Pela primeira vez que desfilou entre as "grandes" a Unidos de São Carlos se apresentou com cerca de 2.100 figurantes, com o tema "Uma Visita ao Museu Imperial". João Palva, o Rei do Carnaval, apareceu à frente da "vermelho-e-branco", como integrante da comissão de frente, constituída de 16 homens trajando vistosos fardos verdes, com bordados dourados. Seguiram-se ao abre-alas três outras bonitas alegorias: Sala do Leque, Coroa Imperial, Carruagem Imperial e a Sala do Trono do Imperador. A coroa girava permanentemente, causando bonito efeito visual.

Unidos de Lucas

Contou apenas com 15 minutos para mostrar seu entusiasmo. Daí para a frente, a primeira grande carga de chuva a atingiu. Mesmo assim, a Unidos de Lucas se apresentou garbosamente, dentro do bonito enredo "Sublime Pergaminho". Clóvis Bernal e a "divina" Elizete Cardoso foram os desfilantes de fantasias de luxo mais aplaudidos, a ponto de consagrada cantora não se controlar e chorar de emoção. Também destacaram-se: Irene, com "Rainha Escrava"; Josemar e Tuninho, com baianas de luxo; José Roberto e Luis Ribeiro, como os Reis do Senegal. A bateria, sob a batuta de Dam e Samuel, contou com 230 ritmistas, dentre os quais, o mais aplaudido foi "Sombra" com seus pratos. Os alegóricos constaram de um navio negreiro, pergaminho, atabaques e fantoches, além de uma imagem do Sol, simbolizando a liberdade.

Vila Isabel

Também recebeu o duro castigo da chuva, sem desanimar, a Unidos de Vila

Isabel, com o tema "IV Séculos de Modas e Costumes", se apresentou com cerca de 3 mil figurantes, com um samba de ritmo gostoso. Não fez melhor apresentação, em virtude das chuvas. Entre os destaques, sobressaiu-se Flides Pereira, com "Rainha do Maracatu", seguida de perto por Eliza Lopes, com sua custosa "Rainha"; Carlos Alberto, encarnando "Capataz do Maracatu".

Portela

Um tremendo foguetório, antecedeu a entrada da valorosa Portela, cujos integrantes, comandados por Natalino José do Nascimento, o "Natal", mostraram espírito diferente, do observado nos dois últimos anos. Entusiasmo contagiante, foi notado entre os desfilantes da "azul-e-branco" de Osvaldo Cruz, dispostos a apagar com classe e "garra", a triste figura deixada no carnaval de 1967. A Portela, com justiça, apresentou a melhor alegoria. O seu abre-alas, foi uma gigantesca águia — símbolo da agremiação — pousada sobre um grande tronco, mostrando o enredo "O Tronco do Ipê", numa pequena amostra do conjunto de beleza que logo depois surgiu, através de uma tela reproduzindo a figura da Mãe D'água; imagem do Boqueirão, seguindo-se a festa na Casa Grande, a menina-moça, o chafariz e a choupana. Tudo isso em isopor. A bateria esteve sob o certo comando do estudioso Oscar "Bigode", com 250 ritmistas que fizeram balançar a Avenida Presidente Vargas. Destacaram-se o mestre-sala Baniolo e a porta-bandeira Vilma, além de Odila em sua linda fantasia de baiana.

Mangueira

Embora o povo das arquibancadas não voltasse a cantar como ocorreu ano passado, o samba-enredo da Mangueira, esta agremiação apresentou-se exuberantemente, lutando pela conquista do bicampeonato. Contou com o fator sorte, de vez que, mal foi anunciada a sua apresentação, a chuva estancou. Empolgados pelo feliz acaso, os mangueirenses procuraram tirar pariazo, notadamente na bateria, que foi colocada em posição estratégica, dentro dos desfilantes, até atingir a posição obrigatória diante do júri, para melhor sustentar o samba nas vozes dos seus componentes.

Salgueiro

O ritmo quente da bateria dirigida pelo trio Moraes, Mané Perigoso e Cavilan, foi a mais forte expressão da exibição do Acadêmicos do Salgueiro no supercampeonato do samba. Só o luxo e a beleza da fantasia de Isabel Valença, encarnando "D. Beja, Feiticeira de Araxá" — título do enredo — roubou o mérito de maior atração à bate-

ria. A mocinha Beja, encarnou D. Beja, menina-moça e foi transportada numa carruagem simples, colonial. A maioria das alegorias, vieram na mão.

Império da Tijuca

Com o enredo "Exaltação a Cândido Portinari", a Império da Tijuca não foi muito feliz. Cantou um samba de bonita melodia, que não basta para mantê-la entre as grandes. A primeira ala a se exibir, contou com a presença do caricaturista Jaguar: ala dos índios.

Império Serrano

Não é demais repetir que, o toque mais genuíno de espontaneidade e evolução foi dado, no superdesfile, pela Mangueira e o Império Serrano. De ponta a ponta da Avenida Presidente Vargas, os passistas, caibrochas e ritmistas da Império Serrano movimentaram-se no ritmo da excelente melodia do samba enredo "Pernambuco, Leão do Norte". A opinião popular, admite que, se a alegoria não tivesse sofrido alguns estragos, ou, no todo, estivesse no mesmo nível do carnaval do ano passado, a Império Serrano já poderia ser apontada como a virtual campeã da cidade.

Várias vezes, o público cantou o samba com os sambistas da "verde-e-branco" de Madureira e não regateou aplausos. Os alegóricos foram: Batalha de Guararapes", "Quilombos dos Palmares" e "Restauração". O abre-alas, apresentava a figura de dois leões. Foram muito bem nas evoluções, as alas Bambolê, Embaixatrizes, Tiranos, Bamboriquis, Intocáveis, Endiabrados do Epaminondas e a internacional Sente o Drama, que foi a mais aplaudida. O mestre-sala Noel Canellinha e a porta-bandeira Neil, deram um espetacular "show" e a bateria comandada por Alcides Gregório, contou com 220 ritmistas, com Calixto, nos pratos. "Mestre" Antônio "Fuleiro" dos Santos comandou bem a harmonia, auxiliado por Itaci e Jorge Negão.

Mocidade

Mais uma vez, coube a Mocidade Independente de Padre Miguel, encerrar o maior espetáculo da terra. Sua famosa bateria comandada pelo "Mestre" André, repetiu aquela beleza de "show" que levantou o imenso público das arquibancadas. Seu enredo, "Uma Viagem Pitoresca Através do Brasil", foi bem explorado pelas 47 alas muito bem ensaiadas. Como destaques de luxo, sobressaíram-se Onil, como vendedora de flores; Sidnei, "A Mulata" e Carlos Augusto, encarnando o "Rei Africano". A "verde-e-branco" da zona rural, fez por merecer sua permanência entre o chamado grupo das grandes.

UNIDOS DE LUCAS OFERECE ALMOÇO!

Um grande almoço de confraternização, se realizará oferecido sábado vindouro, pelos dirigentes da Escola de Samba Unidos de Lucas. O simpático "Galo da Leopoldina", vai reunir em sua quadra de ensaios situada à Rua Ferreira França, 680, a partir das 14 horas do dia mencionado, os presidentes e demais diretores de suas colônias.

Este ágape, servirá para demonstrar que os dirigentes da Unidos de Lucas, norteados por uma linha de conduta progressista, deseja ardentemente ver o samba no mais alto nível social, com os sambistas irmanados na defesa comum de sua incontestável força.

Alerria fez presença nos bailes dos comerciários



Baile infantil na Associação dos Empregados no Comércio foi sensacional

Este ano, aproximadamente 15.000 pessoas ascenderam aos Salões da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, durante os quatro bailes de carnaval, independentemente do Baile Infantil realizado na segunda-feira, quando mais de 2.000 crianças tomaram conta dos salões da Associação.

Os grandes bailes transcorreram normalmente, destacando-se a alegria reinante nos foliões, que pulavam quase que ininterruptamente durante as 5 horas de baile, não havendo um único incidente qualquer.

Nos últimos dois dias de carnaval, foi necessário um choque da Polícia Militar, apenas para conter a multidão de comerciários que tentavam chegar aos salões, porém sem maiores conseqüências, enfim, foi coroado de pleno êxito, o carnaval da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO.

TV

SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

TV-SCOP, que esteve no carnaval à sua disposição, de plantão os quatro dias, continua às suas ordens, para a mudança do tubo de imagem de seu televisor, com garantia de um ano.

Sociedades e cinco escolas de samba no fecho de ouro!

Os desfiles carnavalescos tiveram um fecho de ouro, terça-feira, com a apresentação das Grandes Sociedades, embora fossem bastante sentidas as falhas do Democráticos, pentacampeão, e do Fenianos, que, por motivos já divulgados por nós, não se apresentaram. E a grande multidão que, enfrentando a chuva intermitente, compareceu à Avenida Presidente Vargas teve dupla vibração, de vez que, após a apresentação das sociedades, assistiu a novas exhibições de cinco grandes escolas de samba.

CHUVA PREJUDICOU

Prejudicado pela chuva fina que caiu à tarde e à noite, afugentando muita gente, o desfile das Grandes Sociedades transcorreu sem incidentes, após o atraso comum de todos os anos. Coube ao Pierrôs da Caverna abrir o desfile, passando em seguida a Embaixada do Sossêgo, seguindo-se Os Cariocas, prestando homenagem à falecida vedete Luz del Fuego, com alegorias do cenógrafo, pintor e escultor Miguel Moura.

Em quarto lugar desfilou Embaixador's, para logo depois surgir na passarela de asfalto o Tenentes do Diabo, ficando o encerramento por conta do Turunas de Monte Alegre.

NOVAMENTE O SAMBA

Brindando o povo numa exibição toda especial, a Escola de Samba Mangueira se fez presente no desfile extra do samba, que contou com a brilhante presença da Unidos de Lucas, Unidos de São Carlos, Unidos da Tijuca e Unidos de Vila Isabel.

FAVORITOS

Segundo a opinião popular, sem os Democráticos e os Fenianos, os favoritos do desfile das Grandes Sociedades este ano foram os Embaixadores, com o tema "Prelto de Gratidão" — homenageando os dois anos de administração do sr. Negrão de Lima — e a Embaixada do Sossêgo, com o enredo "Carnaval do Espaço". Os demais participantes ficaram em plano de igualdade e o desfile não ofereceu nada de novo ou de importante, ao contrário dos anos anteriores.

COMISSÃO JULGADORA

Para este desfile a comissão julgadora esteve assim constituída: sr. Válder Marinho, professor do Museu de Arte Moderna; De Figueiredo, da Escola de Belas-Artes; Inácio Guimarães, jornalista e crítico musical; e Ana Letícia, fluminista, cenógrafa e professora do Museu de Arte Moderna.

Presos do carnaval voltaram à liberdade: "Bloco o que é que eu vou dizer em casa"



Tradicional, o "Bloco o que é que eu vou dizer em casa", este ano, desfilou com maior número de componentes, todos convocados pela Polícia carioca durante os quatro dias de carnaval.

Quem fosse preso durante o período carnavalesco, como nos anos anteriores sempre aconteceu, só seria libertado ontem, às 11 horas, quando não mais existissem foliões de verdade pelas ruas. A desanimação dos foliões que integraram o Bloco foi bastante grande, alguns inclusive prometendo que para o ano vindouro saberão melhor se comportar, para não virem a ser privados da alegria do carnaval carioca, como aconteceu agora...

"Misto Vassourinhas" foi melhor frevo mostrando o folclore do Brasil inteiro

Serviu mais a Central em 68

A Central do Brasil movimentou mais trens para o interior, neste carnaval, que nos anos anteriores a fim de atender a grande demanda de passagens para os trens que servem às cidades de São Paulo, Minas Gerais e ao Ramal de Mangaratiba, no litoral fluminense.

Mesmo ante o período festivo, à medida que a procura de poltronas aumentava, novos carros e dormitórios eram anexados aos trens de carreira e composições eram programadas.

Para Mangaratiba, as automotrizes correram em maior número: novos horários foram programados.

Por outro lado, não se verificou, este ano, graças à colaboração da imprensa, depredação dos trens suburbanos fato que causava transtornos à ferrovia, além dos prejuízos materiais. Os problemas surgidos foram mínimos e os trens correram, normalmente, atendendo aos milhares de foliões que se deslocaram dos subúrbios para o centro da Cidade, para os desfiles de blocos e das escolas de

Como anualmente acontece, também este ano o desfile dos Frevos não teve início à hora prevista, o que enervou um pouco os que se acomodavam nas arquibancadas e arredores para presenciá-los.

O primeiro grupo a se apresentar na Avenida Presidente Vargas, no sábado, logo após desfilarem o Rei Momo, foi o "Pás Douradas", que substituiu o "Cariocas do Frevo" devido a um acidente ocorrido com uma viatura que transportava alguns elementos deste.

Muito aplaudido, o "Pás Douradas" deu a vez ao Vassourinhas, decididamente o melhor conjunto que desfilou. Depois foi a vez do Misto Toureiro, seguido dos Lenhadores, Cariocas do Frevo e, finalmente, o Cearauna, encerrando o desfile.

COMISSÃO JULGADORA

Eis a comissão julgadora que funcionou para o desfile dos Frevos: Johnny Franklin, bailarino do Municipal, julgando evoluções; Milton Moraes, para passistas; Mário de Oliveira, julgando fantasias; Ricardo Cravo Al-

bim, julgando melodias e Darci Tecidão, julgando enredos.

O QUE MOSTRARAM

O "Pás Douradas", apresentou o enredo "Lei Áurea", mostrando os destaques dama e cavalheiros e do ventre livre. Castro Alves, José do Patrocínio e Joaquim Nabuco tiveram suas figuras lembradas na oportunidade.

O "Vassourinhas", com "Quadros Típicos do nosso Folclore", reuniu imagens as mais variadas sobre festas tradicionais do País, com figuras de indígenas relembrando a "Chegança", o "Reisado", folgado que espelha reverência aos Reis Magos, o Maracatu, a Capoeira, o Candomblé, enfim, coisas do folclore brasileiro.

O Misto Toureiro trazia o enredo "Frevo no Reino das Pedras Preciosas", com uma jovem representando a Rainha das Fadas. Os Lenhadores mostraram o enredo "Carnaval, alegria do Povo", enquanto que os Cariocas do Frevo traziam "Conheça o Brasil". Viva a Marinha foi o enredo do Frevo Caaraura, que foi o último a desfilarem, com fantasias modestas, mas relembrando bem o verdadeiro frevo pernambucano.

As fotos deste Suplemento são da equipe de LUTA DEMOCRÁTICA e gentilmente cedidas por "Fatos & Fotos", que está nas bancas em edição especial sobre o carnaval

TV SCOP



RUA DA RELAÇÃO, 5
32-7320 e 52-9915

Assistência Técnica — Novas Condições — Novos planos. Por apenas NCr\$ 20,00 mensais. Tubos de imagem, sem entrada. TV-SCOP troca na sua residência, em qualquer bairro.

Nas ruas e nos salões tudo foi alegria

"Alegria, Alegria", tema da decoração da cidade para o carnaval, foi bem justificado pelo povo que, a despeito da chuva inclemente que caiu insistentemente sobre o Rio e arredores, não afugentou o folião. O que se viu, foi muita animação, embora os que correram para as ruas para festejar Momo tivessem ficado ensopados, obrigados a recorrer a uma bebida quente, para evitar conseqüências futuras. Mas o povo brincou e muito, com São Pedro não aceitando muito a disposição dos foliões e fazendo uma falseta completa.

Enquanto isso, os salões ganharam, já que tomados pelos alegres carnavalescos, ficaram pequenos para abrigar os que os procuraram para os folguedos, abrigados das chuvas.

Também lá, os foliões se divertiram a valer, neste que, pode-se dizer, foi um dos mais animados carnavais dos últimos anos.

E o que se viu foi, para o bem da história da mais popular festa do mundo, muita alegria, muita disposição e muito entusiasmo, já que o folião carioca soube ser folião, mais do que nunca.



Mercedes Batista, com "Luar da África", segundo lugar em originalidade no Municipal



A porta-bandeira Alice dos Santos e o mestre-sala revelação do Império Serrano, dando um "show" de elegância na passarela da Avenida Presidente Vargas, foram um ponto expressivo na alegria das ruas